

**Journal of Education,
Science and Health**

www.jeshjournal.com.br

JESH

e-ISSN: 2763-6119

Resumo Simples

CONACIMES

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS
MÉDICAS E DA SAÚDE ONLINE

**Edição Especial
2021**

CONACIMES

I Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde Online

24 a 27 de Novembro 2021

ORGANIZAÇÃO



APOIO CIENTÍFICO



APOIO E PATROCÍNIO



COMISSÃO ORGANIZADORA (CO)

Coordenador geral

Me. Junielson Soares da Silva

Coordenação geral

Me. Junielson Soares da Silva

Ma. Gisele Holanda de Sá

Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

Comissão científica

Dra. Adriana de Sousa Lima

Me. Junielson Soares da Silva

Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

Comissão designer

Isaquiél de Moura Ribeiro

Matheus Gomes da Costa

Comissão de divulgação

Rafaela Franco Dias Bruzadelli

Víctor Guilherme Pereira da Silva Marques

Graciele da Silva Carvalho

Célio Pereira de Sousa Júnior

Editoração

Isaquiél de Moura Ribeiro

Capa

Isaquiél de Moura Ribeiro

PALESTRANTES

Dra. Aline Rocha Rodrigues
Dra. Ana Isabelle de Gois Queiroz
Ma. Ana Cláudia Rabelo e Silva
Ma. Ana Paula Chuproski
Me. Davi Alvarenga Lima
Dra. Joanna Darck Carola Correia Lima
Dra. Juliana Maria Trindade Bezerra
Me. Junielson Soares da Silva
Dra. Lucivana Prata de Sousa Mourão
Dra. Maria Claudene Barros
Dra. Michele dos Santos Gomes da Rosa
Dr. Paulo Roberto da Fonseca Filho
Dra. Pollianna Marys de Souza e Silva
Dr. Rubens Barbosa Rezende
Dr. Willy Marcus França

AVALIADORES

Alexandre Takio Kitagawa
Aline Rocha Rodrigues
Ana Paula Chuproski
Andrea Almeida Zamorano
Brenda Katelyn Viegas da Rosa
Francisco Thiago Paiva Monte
Inês Henrique dos Santos Lopes
Jaqueline Kalleian Eserian
Junielson Soares Da Silva
Lais Duarte Batista
Maria Angelina Silva Zuque
Pollianna Marys de Souza e Silva
Regina Katuska Bezerra da Silva
Rubens Barbosa Rezende
Thaís Carine Ruaro
Welton Aaron de Almeida
Wilson De Lima Brito Filho

MONITORES

Christiane de Paula Ribeiro Silva Campos
Marcelo Robson Soares de Araújo

CONACIMES

I Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde Online

24 a 27 de Novembro 2021

Como citar:

APA

Silva, J. S., de Sá, G. H., & Oliveira, N. C. R. (2021). *In: Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde Online - I CONACIMES, 1, 2021, online. Anais... Teresina, Journal of Education Science and Health, 1(especial), 1–88. DOI: <https://doi.org/10.52832/jesh.v1iespecial.83>*

ABNT

SILVA, J. S.; SÁ, G. H.; OLIVEIRA, N. C. R. *In: CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ONLINE - I CONACIMES, 1. 2021, online. Anais... Teresina, Journal of Education Science and Health, [S. l.], v. 1, n. especial, 2021, p. 1–88. DOI: <https://doi.org/10.52832/jesh.v1iespecial.83>*

EDITORIAL

O I Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde On-line (I CONACIMES), organizado pela [Bio10 Digital Cursos](#), com o apoio científico da revista [Journal of Education, Science and Health - JESH](#) e do Dr. Willy França, ocorreu no período de 13 a 16 de outubro de 2021, com carga horária de 40 horas, incluindo palestras, minicursos, apresentação de trabalhos e menção honrosa.

O CONACIMES contou com a participação de graduandos, pós-graduandos, profissionais e pesquisadores da área de saúde, dos diversos cantos do Brasil e das mais variadas Instituições de Ensino e Pesquisa do país.

O evento recebeu submissões, no formato de resumos simples e expandidos. Durante a programação ocorreu exposição em e-pôster e apresentação oral, momento de debate agradável e de troca de conhecimentos que enriqueceu a experiência dos autores. Os três melhores trabalhos em cada modalidade de apresentação receberam menção honrosa. O objetivo dessa ação é incentivar a pesquisa, principalmente por autores iniciantes e estimular a produção acadêmica de graduandos, graduados e profissionais da área.

Queremos agradecer a todos os envolvidos no CONACIMES: palestrantes, avaliadores, divulgadores, participantes, monitores e todos os membros da Comissão Organizadora que possibilitaram que esse evento ocorresse.

Saibam que sem vocês não seria possível a realização do CONACIMES 2021.

Esperamos continuar com outras edições e crescendo cada vez mais.

Nosso muito obrigado.

Junielson Soares da Silva
Coordenador do CONACIMES

SUMÁRIO

1	CIÊNCIAS DA SAÚDE E SUBÁREAS.....	9
	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS A LONGO PRAZO DECORRENTES DA INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA.....	10
	EXERCÍCIOS AERÓBICOS DE LONGO PRAZO PODEM MODULAR GENES, E FORNECER EFEITOS BENÉFICOS PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	11
	PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA APAE SOBRE A COMPREENSÃO DO DIAGNÓSTICO PELOS FAMILIARES DE CRIANÇAS EXCEPCIONAIS.....	12
	SARAMPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2	MEDICINA E SUBÁREAS	14
	A ANÁLISE CONCEITUAL DA EMPATIA CONFORME O MÉTODO EVOLUCIONISTA DE RODGERS.....	15
	A IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES CARDIOPATAS DE ATÉ DEZOITO ANOS DE IDADE: REVISÃO DE LITERATURA.....	16
	A IMPORTÂNCIA DA LONGITUDINALIDADE NA APS: UM EXEMPLO PRÁTICO	17
	ABORDAGEM ESPIRITUAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS: ANÁLISE ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL	18
	ACNE FULMINANS E USO DE ISOTRETINOÍNA: REVISÃO DA LITERATURA.....	19
	ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E OS RISCOS RELACIONADOS A TROMBOSE.....	20
	APRENDIZADO EM CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE UMA LIGA ACADÊMICA SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	21
	BEXIGA NEUROGÊNICA - INERVAÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E SEUS COMROMETIMENTOS.....	22
	CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS RELACIONADAS A MIOCARDITE POR COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	23
	CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DAS PACIENTES COM CANCERES GINECOLÓGICOS DIAGNÓSTICADOS ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2019 NO ESTADO DA BAHIA.	24
	COLEDOCOLITÍASE PRIMÁRIA PÓS COLECISTECTOMIA – RELATO DE CASO	25
	CORTICOTERAPIA ENQUANTO CONDUTA TERAPÊUTICA DE COVID-19 RELACIONADA À PIORA DE ESPOROTRICOSE: RELATO	26
	CURVA DA CONCENTRAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA ANTI-RHD APÓS IMUNOPROFILAXIA PRÉ NATAL EM GESTANTES RHD NEGATIVO.....	27
	CUSTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES DE PACIENTES COM DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO BRASIL NO ANO DE 2020.	28
	DESAFIOS ENCONTRADOS PELA MEDICINA INTEGRATIVA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	29

EFETOS CARDIOVASCULARES DO ABUSO DE ANABOLIZANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	30
ESCLERODERMIA SISTÊMICA E DOENÇA INTERSTICIAL PULMONAR: RELATO DE CASO	31
ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: INVESTIGANDO ABORDAGENS A PARTIR DE ESTUDOS PUBLICADOS	32
EXÉRESE DE LESÃO MAMÁRIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE KLIPPEL-TRENAUNAY: RELATO	33
FISIOPATOLOGIA DA PNEUMONIA CAUSADA PELA COVID-19	34
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA-UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	35
IMPACTO DO NÍVEL EDUCACIONAL SOBRE A INCIDÊNCIA DE CIRURGIAS CESÁREAS. ANALISANDO O CENÁRIO BRASILEIRO	36
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE PÓS-DIAGNÓSTICO DE HERPES-ZÓSTER, A FIM DE ATENUAR A SINTOMATOLOGIA E EVITAR A NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA – RELATO DE CASO.....	37
INTOXICAÇÕES EXÓGENAS DOS ANOS 2009-2019 POR AGENTE TÓXICO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS.....	38
O MANEJO AVANÇADO DE VIAS AÉREAS DURANTE TRANSPORTE DE PACIENTE TRAUMATIZADO.....	39
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHIMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DIAGNOSTICADOS NO ESTADO DA BAHIA NO ANO DE 2019.....	40
PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2020.....	41
POSSÍVEL ANEMIA HEMOLÍTICA SECUNDÁRIA À UM LINFOMA - RELATO DE CASO	42
REAÇÃO HANSÊNICA TIPO II EM PACIENTE COM HANSENÍASE VIRCHOWIANA – RELATO DE CASO.....	43
SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E SUA RELAÇÃO CARDIOVASCULAR	44
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA TAQUICARDIA VENTRICULAR REFRACTÁRIA – RELATO DE CASO.....	45
VIVÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DEFICIENTE AUDITIVO NAS AULAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	46
3 EDUCAÇÃO FÍSICA E SUBÁREAS.....	47
A GINÁSTICA AERÓBICA: UM FATOR RELEVANTE PARA A SAÚDE NUMA COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARETAMA - CE.....	48
O ACESSO AVANÇADO VOLTADO AO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA E A DEMANDA PROGRAMADA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL PAULINO DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN	49

O ATENDIMENTO REMOTO COMO ESTRATÉGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL PAULINO DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN	50
4 ENFERMAGEM E SUBÁREAS	51
A ATUAÇÃO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE	52
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: BAIXA ADEÇÃO X SEXUALIDADE MASCULINA.....	54
IMPACTO DO RASTREAMENTO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA UBS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	55
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	56
USO DE MÉTODOS INOVADORES DE ENSINO PARA ALUNOS DE UNIVERSIDADE NA ÁREA DA SAÚDE	57
5 FARMÁCIA E SUBÁREAS	58
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NO CUIDADO A PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COINFECÇÃO TB-HIV	59
POTENCIAIS CAUSAS DE INEFETIVIDADE TERAPÊUTICA DE MEDICAMENTOS	60
6 NUTRIÇÃO E SUBÁREAS	61
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	62
EFEITOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA "SAÚDE VIVA" NA CONDIÇÃO CLÍNICA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS	63
INTERNAÇÕES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM VIRTUDE DE COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS.....	64
O ESTUDO DA <i>ALOE VERA L.</i> COMO AGENTE TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA QUEIMADURA.....	65
7 ODONTOLOGIA E SUBÁREAS	66
A SALIVA COMO UM ESPÉCIME ALTERNATIVO DE DIAGNÓSTICO PARA COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA	67
AGENESIA E VARIAÇÃO ANATÔMICA DA ARTÉRIA LABIAL INFERIOR: ESTUDO EM CADÁVER HUMANO – PROJETO PILOTO	68
VARIABILIDADE ANATÔMICA DO NERVO MILO-HIÓDEO E IMPLICAÇÕES NA ANALGESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA	69
8 PSICOLOGIA E SUBÁREAS	70

A VISITA POR VIDEOCHAMADA COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE PACIENTE E FAMILIARES DURANTE INTERNAÇÃO, EM TEMPOS DE COVID-19	71
O TELEFONE COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE PSICOLOGIA HOSPITALAR EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19	72
PRECEPTORIA EM SAÚDE: DIFICULDADES E BENEFÍCIOS NA SISTEMATIZAÇÃO DE UM ESTAGIO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR	73
9 SAÚDE PÚBLICA E SUBÁREAS	74
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA H1N1 NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020 E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA NA REDUÇÃO DOS CASOS	75
CARACTERIZAÇÃO SITUACIONAL DE ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL PAULINO DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN.....	76
FINANCIAMENTO PÚBLICO E AS AÇÕES DE COMBATE A PANDEMIA DA COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL DO PARANÁ NOS ANOS DE 2020 E 2021.....	77
IMPACTO DOS ACIDENTES COM TRANSPORTES TERRESTRES. TRÊS LAGOAS – MS. 2019-2020....	78
LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA NO PERÍODO DE 2017 A OUTUBRO DE 2021. TRÊS LAGOAS-MS	79
MONITORAMENTO DE FLEBOTOMÍNEOS NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL.....	80
OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	81
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TENTATIVAS DE SUÍCIDIO POR USO DE MEDICAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ EM 2020	82
TELEACOLHIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL AOS PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 - RELATO DE EXPERIÊNCIA	83
10 SAÚDE COLETIVA E SUBÁREAS	84
ASPECTOS DA EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESTADO DO MARANHÃO.....	85
FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO MARANHÃO.....	86

1 CIÊNCIAS DA SAÚDE E SUBÁREAS

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS A LONGO PRAZO DECORRENTES DA INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA

Brenda Katelyn Viegas da Rosa^{1*}

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Autor correspondente: brenda-viegas@hotmail.com

Área Temática: AT1: Ciências da saúde e subáreas

Introdução: O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus transmitido por mosquitos associado à microcefalia e diversas outras doenças neurológicas em bebês nascidos de mães infectadas. Apesar de ter sido declarada uma emergência internacional pela Organização Mundial da Saúde, pouco se conhece sobre as consequências ao longo prazo da infecção materna pelo ZIKV na prole afetada. **Objetivo:** Portanto, o principal objetivo do estudo é analisar os efeitos da infecção congênita por ZIKV avaliando o comportamento exploratório, memória de reconhecimento e de referência em ratos Wistar com 6 meses. **Metodologia:** Para isto, fêmeas prenhes foram divididas em controle (CT) e Zika (ZIKV), infectadas de forma intraperitoneal com uma dose de 2×10^6 de concentração viral ou meio inócua ao nono dia gestacional. Após o desmame, as mães foram eutanasiadas e os filhotes separados por sexo de forma randomizada e mantidos até completarem a idade de interesse. Aos 6 meses, os roedores foram submetidos a testes comportamentais de campo aberto, reconhecimento de objetos e labirinto aquático de Morris. **Resultados:** Através da análise estatística de test t mediante índice de preferência, identificou-se que os animais ZIKV passaram menos tempo explorando o objeto novo em relação ao já conhecido ($-0,07 \pm 0,51$) comparado aos animais CT ($0,21 \pm 0,43$), $n=20$, $p<0,05$. Além disso, o teste de labirinto aquático de Morris por meio da hipótese de ANOVA para medidas repetidas, mostrou que apesar de todos os animais diminuírem a latência para encontrar a plataforma ao longo dos dias (efeito dia, $F(4,152) = 40,37$; $p<0,05$), o grupo ZIKV levou mais tempo para aprender a tarefa (efeito grupo, $F(1,38) = 8,19$; $p<0,05$). **Conclusões:** Sendo assim, é possível identificar que o vírus causou prejuízos significativos na memória de reconhecimento e de referência dos animais, sugerindo que o déficit permanece mesmo após a infecção gestacional.

Palavras-chave: Aedes. Comportamento. Neurodesenvolvimento.

Agradecimentos e financiamento

Aos colegas de grupo Adriana, Aline, Letícia, Wellington e à minha orientadora prof. Dra. Lenir Orlandi pelos auxílios recebidos para a execução do trabalho, assim como à CAPES pelo fomento da bolsa de estudos.

EXERCÍCIOS AERÓBICOS DE LONGO PRAZO PODEM MODULAR GENES, E FORNECER EFEITOS BENÉFICOS PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Gabriel Salles¹⁺, Diego Donizetti Trinca de Azevedo¹⁺, Lucilene Lopes-Santos¹, Marcelo Conte², Nilva K Cervigne^{1,3*}

¹Laboratório de Biologia Molecular e Cultura Celular (LBMCC), FMJ, Jundiaí, SP

²Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, ESEF, Jundiaí, SP

³Departamento de Clínica Médica, FMJ, Jundiaí, SP

⁺Colaboradores iguais

*Autor correspondente: nilva.furlan@g.fmj.br

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma das doenças crônicas priorizadas em nível global. Sua prevalência causa importante morbidade devido a complicações agudas e crônicas. Trata-se de uma doença ocasionada por um defeito secretor progressivo de insulina, gerando resistência à insulina. O diagnóstico precoce por biomarcadores moleculares tem a capacidade de melhorar o gerenciamento desta patologia e auxiliar na identificação de indivíduos com alto risco de desenvolver complicações. No presente estudo, realizamos a análise de expressão gênica dos alvos moleculares potenciais, *IFNG*, *VEGFA*, *LPL* e *IGF1*, e em como a prática de atividade física poderia modular esses marcadores nos portadores de DM2, em relação a indivíduos saudáveis sem diabetes. Nossos resultados identificaram a expressão significativamente aumentada de *VEGFA* e *LPL* em amostras clínicas sorológicas de indivíduos com DM2, em relação a controles saudáveis ($p < 0.05$), e esse aumento estava associado com a ausência da prática de atividade física de portadores de DM2. Os dados provenientes das análises de regressão logística revelaram que a expressão de *VEGFA*, juntamente com sintomas de distúrbio da visão e glicemia pré-prandial elevada foram preditores significativos para o desenvolvimento de DM2. Nossas análises também demonstraram AUCs variando entre 89 e 100% (com alta sensibilidade e especificidade) para os dois genes, demonstrando seu valor preditor potencial para o diagnóstico diferencial do DM2. Estudos como este podem contribuir para o melhor entendimento da biologia molecular do DM2, bem como para a identificação de novos biomarcadores de *screening* diagnóstico precoce e prognóstico desta doença, com possibilidade significativa de impacto na sobrevivência dos pacientes.

Palavras-chaves: diabetes mellitus tipo 2, atividade física, *VEGFA*, *LPL*, biomarcador, prognóstico.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA APAE SOBRE A COMPREENSÃO DO DIAGNÓSTICO PELOS FAMILIARES DE CRIANÇAS EXCEPCIONAIS

Margine Ileana Toledo Pérez¹; Júnior Raí Pacheco Ortiz¹; Larissa Dalolio Valente¹; Myllena Letycia da Silva Batista¹; Anália Rosário Lopes^{1*}

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

*Autor correspondente: analia.lopes@unila.edu.br

Área Temática: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: a preparação dos profissionais da saúde no processo de transmitir o diagnóstico de alguma deficiência é fundamental para que seja possível a aceitação e compreensão do mesmo pela família. A não aceitação gera situações nas quais os familiares não sabem como lidar com a criança, e que pode afetar seu desenvolvimento. **Objetivo:** descrever a percepção dos profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) quanto a compreensão pelos familiares do diagnóstico e prognóstico de crianças com deficiência. **Metodologia:** este estudo faz parte de um projeto de extensão entre a universidade e a APAE de um município da região sul do país. Foi realizado um estudo qualitativo com entrevistas individuais estruturadas com a psicóloga e pedagoga que trabalham a mais de três anos na associação. **Resultados:** as entrevistadas perceberam a presença de dúvidas em relação à deficiência, ao prognóstico da criança, falta de informações sobre o cuidado adequado e até negação do diagnóstico pelos familiares, como citado: “Uma das demonstrações de que alguns pais não aceitam o diagnóstico da criança, é mudar a criança de escola para colocar na escola comum”. **Considerações finais:** a partir desses resultados, este projeto de extensão pretende auxiliar o trabalho dos profissionais da APAE, junto às famílias dos excepcionais em relação as dificuldades apresentadas, visto que a compreensão do diagnóstico é uma etapa fundamental para se alcançar um tratamento eficiente e serviços adequados de assistência.

Palavras-chave: APAE. Famílias. Inclusão.

Agradecemos a PROEX-UNILA pelo financiamento da bolsa, que viabilizou a execução do projeto na APAE.

SARAMPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Deisiane Paula Neves Martins
Centro Universitário UniFG
pauladeisiane1@gmail.com

Área Temática: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: O sarampo é uma virose causada por um vírus pertencente ao gênero Morbillivirus, da família Paramyxoviridae. É caracterizada por apresentar febre alta, exantema máculo-papular generalizado, tosse, coriza, conjuntivite e manchas de Koplik. Trata-se de uma enfermidade transmitida por via aérea por meio de gotículas dispersas no ambiente, através de tosse ou espirro de pessoas infectadas, considerada uma doença infecciosa aguda e bastante comum na infância. Tem o período de incubação de geralmente 10 dias, podendo variar de 7 a 18 dias a partir da data de exposição até o aparecimento da febre, e pode levar cerca de 14 dias até o início do exantema (Moura, et al, 2015). **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico de forma a identificar as taxas vacinais. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na busca de artigos com informações concernentes a vacinação e infecção do Sarampo no Brasil na atualidade. Foram utilizados artigos indexados nas bases de dados SciELO. **Resultados:** Com o surgimento da vacina, em 1960, o número de casos diminuiu bastante, até que os últimos casos autóctones haviam ocorrido no ano de 2000 no Brasil. No entanto, entre 2013-2014 foram reportados 681 casos no Ceará. Um fato que diz respeito a isso é que a cobertura de vacinas em crianças com menos de 12 meses era >95% no estado. Em 2019, o Brasil enfrentou três surtos de sarampo em Roraima, Amazonas e Rio Grande do Sul. Dos 8 afetados no Rio Grande do Sul, dois indivíduos não eram vacinados, um com apenas uma dose e um totalmente vacinado com histórico de vigens a Manaus. **Conclusões:** Foi possível perceber que a prevalência de casos de Sarampo está devidamente relacionada à porcentagem de vacinação, dado o fato de que nos estados mais afetados havia uma quantidade grande (maior do que esperado) de pessoas sem vacinação completa.

Palavras-chave: Brasil. Sarampo. Vacinação.

2 MEDICINA E SUBÁREAS

A ANÁLISE CONCEITUAL DA EMPATIA CONFORME O MÉTODO EVOLUCIONISTA DE RODGERS

Mariana Cristina Gomes Morila^{1*}

¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

*Autor correspondente: marianagomesmorila@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e subáreas

Introdução: A empatia em diversas áreas da saúde é caracterizada como essencial para a atuação do profissional. Na relação entre médico e paciente ela é fundamental e possibilitadora da oferta de assistência em saúde qualificada. A fim de melhor compreender a diversidade de significados dela durante sua inserção na área da saúde, faz-se necessário um estudo de análise conceitual. **Objetivo:** Analisar o conceito de empatia baseado em sua utilização nas áreas da saúde, ciências sociais e humanas, no modelo evolucionista de Rodgers. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e analítico. Foram inicialmente coletados artigos da plataforma PUBMED pelo descritor “empathy” AND “health care”, publicados na língua inglesa, entre os anos 2019-2020. Conforme o método Evolucionista de Rodgers, extraíram-se atributos, antecedentes e consequentes das definições. Realizou-se agrupamento dos termos que possuíam o mesmo significado- posteriormente validado pelo grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia em Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e, com eles, confeccionou-se um caso modelo da Medicina de Família e Comunidade. **Resultados:** Foram incluídos 126 artigos, extraíndo 326 atributos, 30 antecedentes e 78 consequentes. Após o agrupamento, identificaram-se 90 atributos, 15 antecedentes e 41 consequentes. Com estes modelos, confeccionou-se um caso modelo da empatia na prática da Medicina de Família e Comunidade. A empatia se apresentou como ferramenta para compreender os diversos fenômenos psicológicos. Condição psicológica e conhecimentos geradores de hipóteses são necessários para que ela ocorra e possibilite vínculos terapêuticos que tornam o paciente conhecedor dos próprios sentimentos e das experiências do processo de cuidado. Além disso, ela permite demonstrar compaixão pelo sentimento de compreensão e de não ser solitário. **Conclusões:** Este estudo compreende a análise de conceito da empatia e identifica as expressões relacionadas aos atributos, antecedentes e consequentes. O caso modelo construído expande a compreensão dos resultados conceituais analisados.

Palavras-chave: Empatia. Medicina de Família e Comunidade. Relações Profissional-Paciente.

Agradecimentos e financiamento

Agradeço a instituição Pontifícia Universidade Católica do Paraná por aprovar a realização deste trabalho. Agradeço o Dr. Renato Soleiman Franco, a Dr^a. Camila Ament Giuliani dos Santos Franco, a Dr^a. Marcia Regina Cubas e a Victoria Grassi Bonamigo, pela colaboração com a pesquisa e pelos auxílios fornecidos para que este trabalho pudesse ser elaborado. Agradeço ao projeto Bolsa Fundação Araucária que apoiou este projeto de pesquisa por meio do financiamento.

A IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES CARDIOPATAS DE ATÉ DEZOITO ANOS DE IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Caroline de Deus Alves^{1,3*}; Fernanda Delmondes Ferreira¹; Geovana Maria Nunes Arantes Chaves¹; Izabela Ramos Nascimento¹; Luiz Paulo Moreira Paiva²; Paulo Sérgio Machado Diniz¹; Luiz Henrique Fernandes Musmanno¹.

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás); ² Universidade de Rio Verde (UniRV);

*Autor correspondente: jesscaroline.98@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e subáreas.

Introdução: Cardiopatias em crianças e adolescentes estão relacionadas a graves condições de saúde. Muitos desses pacientes são submetidos a Cuidados Paliativos (CP), melhorando a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a importância dos CP para pacientes pediátricos com insuficiência cardíaca (IC). **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir da base de dados PubMed, em novembro de 2021, com os descritores “palliative care” e “heart failure”; operador booleano “AND” e filtros free full text, publication date 5 years e child: birth- 18 years. Obteve-se trinta artigos no total. Após os critérios de inclusão (CP em crianças com IC) e exclusão (faixa etária não-infantil; não abordar CP; não abordar IC; editoriais, cartas, artigos de opinião e relatos de caso), seis artigos foram selecionados. **Resultados:** Segundo Namukwaya, o sofrimento de pacientes com IC impõe a inclusão de CP, melhorando a qualidade de vida. Héliida Hermes traz que 17% dos pesquisados com IC fizeram uso de CP. Os dados administrativos de saúde podem aprimorar a utilização de CP. Fatma Chioukh aponta maior impacto da morbimortalidade neonatal quando neonatos com anomalias cardíacas são operados de forma curativa ou paliativa após longos atrasos. A doença cardíaca como causa de óbito é um ganho para a família e a equipe de saúde, mesmo com desfecho fatal. Conforme Shi-Min Yuan, a cardiomiopatia pode ocorrer em qualquer idade, aplicando-se os CP nas terapias farmacêuticas falhas. Efrat Lelkes aponta que na doação de coração pediátrico de alto risco é preciso decisão entre equipe multiprofissional e pais, com abordagem paliativista. Ademais, Eliza Wasilewska alega que na Distrofia Muscular de Duchenne infantil é necessário abordar cuidados a longo prazo e a ideia da finitude da vida. **Conclusões:** O estudo aponta que CP no tratamento de crianças com IC estão intrinsecamente relacionados à qualidade de vida tanto do paciente, quanto dos familiares.

Palavras-chave: Tratamento paliativo. Crianças. Insuficiência cardíaca.

A IMPORTÂNCIA DA LONGITUDINALIDADE NA APS: UM EXEMPLO PRÁTICO

Felipe Luis Silva Rosa^{1*}; Luana Sodré Martins²; Marcela Paula Mainardi²; Matheus Mendes da Silva²; Micaela Teixeira Magalhães²; Eduardo Augusto Dossa¹.

¹Medicina de Família e Comunidade da Prefeitura Municipal de Sinop; ²Universidade Federal do Mato Grosso - Campus Universitário de Sinop;

*Autor correspondente: drfeliperosa@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: Dentre os atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), a longitudinalidade destaca-se por seu caráter central, norteador e exclusivo na assistência à saúde, ao concentrar e alinhar os atendimentos. Neste contexto, um atendimento contínuo de atenção possibilita efeitos benéficos no sistema de saúde, como o melhor reconhecimento das necessidades do paciente, prevenção e promoção da saúde, diagnóstico mais exato e maior contentamento dos usuários. **Objetivo:** Exemplificar a importância da longitudinalidade. **Metodologia:** Análise de prontuário. **Resultados:** Paciente feminina 76 anos, procura unidade com queixa de cansaço progressivo desde infecção pelo COVID-19 há 3 meses. Possuía histórico de anemia e tratamentos prévios com noripurum. Exames laboratoriais demonstraram anemia megaloblástica: hemoglobina=10,4g/dl; hematócrito=32,3%; VCM=112,15fl; HCM=36,1pg; Vitamina B12: 59,60pg/ml; Ácido fólico: 10ng/ml, sendo iniciado a reposição de Vitamina B12. Após seguimento e níveis de B12 dentro da normalidade, paciente evoluiu com leve grau de icterícia. Exames de investigação foram solicitados, demonstrando hemólise concomitante à anemia megaloblástica, com Coombs Direto inicialmente não reagente, havendo a necessidade de encaminhamento ao médico hematologista. O seguimento permitiu pesquisar sobre o caso enquanto aguardava a consulta especializada e possibilitou identificar a anemia hemolítica posteriormente classificada como autoimune, devido novo exame de Coombs Direto sendo reagente. **Conclusões:** Quanto ao desenvolvimento da longitudinalidade em relação ao caso, os profissionais envolvidos validaram os princípios da APS, como o acompanhamento dos usuários ao longo do tempo e a assistência integral ao indivíduo. Dessa forma, o relato reforça a necessidade de construir uma relação duradoura entre profissional e paciente, acompanhando-o e conhecendo sua individualidade, o que proporciona intervenções mais efetivas e direcionadas, permitindo a resolutividade dos problemas com maior agilidade.

Palavras-chave: Longitudinalidade, Atenção primária à saúde, Continuidade do cuidado.

ABORDAGEM ESPIRITUAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS: ANÁLISE ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

André Barros Teixeira¹; Fabrisa Llys Galindo de Lemos²; Sebastião Alves Sobreira Neto³; Valesca Millane Lacerda Santos⁴; Rachel Cavalcanti Fonseca⁵.

^{1 2 3 4 5} Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya

*Autor correspondente: andrebsteixeirafcm@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: O cuidado paliativo se refere à melhora da qualidade de vida do paciente em condições que ameaçam a vida, através do tratamento da sintomatologia física e espiritual. Tal cuidado exige da equipe multiprofissional a atenção voltada para o modelo biopsicossocial. Logo, uma das formas de ofertá-lo é através da espiritualidade onde a equipe deverá estimular estas práticas nos pacientes e familiares. Para isso, necessita-se de profissionais preparados.

Objetivos: Analisar as experiências da equipe multiprofissional atuante em cuidados paliativos por meio da espiritualidade. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de maio de 2021, com os descritores: cuidados paliativos AND espiritualidade AND equipe multiprofissional. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: texto completo, base de dados LILACS, MEDLINE, idioma português, inglês e espanhol, nos últimos 5 anos. Obteve-se 67 artigos, sendo utilizados apenas 8, visto que o restante não se adequou ao tema. **Resultados:** Na revisão, foi observado quatro eixos temáticos principais: (I) Conhecimento do paciente acerca dos cuidados paliativos e religiosidade como auxílio na aceitação na oferta do cuidado; (II) importância dos capelães na equipe interdisciplinar, para oferecer uma descrição dos aspectos espirituais do paciente e família; (III) Espiritualidade para reflexão e aceitação da morte, demonstrando a importância aos pacientes e seus familiares; (IV) importância da participação da equipe na abordagem espiritual, para exercer efetivamente o cuidado aos pacientes. **Conclusão:** As observações dos capelães acerca da espiritualidade do paciente e da família auxiliam a compreender como as intervenções de cuidado espiritual promovem o bem-estar, tornando fundamental a comunicação médica com as entidades religiosas. Portanto, o cuidado espiritual é importante para todos os membros da equipe, pois melhorará a qualidade de vida dos pacientes e da família. Ademais, as necessidades dos pacientes requerem conhecimento dos profissionais para proporcionar um final de vida digno.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Espiritualidade. Equipe Multiprofissional.

ACNE FULMINANS E USO DE ISOTRETINOÍNA: REVISÃO DA LITERATURA

Eduardo Mombach Mota^{1*}; Lucas Ribeiro Lourenci¹; Laura Mombach Mota²

¹Universidade Federal de Santa Maria; ²Ambulatório de Dermatologia Sanitária – Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul

*eduardomombachmota@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: Acne fulminans é uma dermatopatia rara em que há uma manifestação severa, aguda e dolorosa de acne, que se apresenta de forma abrupta com pústulas e nódulos inflamatórios ulcerados com crostas hemorrágicas, possivelmente associadas a sintomas sistêmicos, como febre e poliartralgia, além de alterações laboratoriais hepáticas. A isotretinoína, um retinóide utilizado no tratamento de acne, é um dos medicamentos que pode desencadear essa condição cutânea; **Objetivo:** Objetiva-se investigar a literatura recente acerca da relação entre o uso isotretinoína e acne fulminans; **Metodologia:** Realizou-se uma busca no indexador PubMed, utilizando-se as palavras-chave [“acne fulminans” AND “isotretinoin”]. Foram considerados os resultados em inglês correspondentes ao último ano, de modo que foram achados dez resultados. Desses resultados, cinco foram descartados por não terem relação com o tema; **Resultados:** Em um dos estudos, o uso de isotretinoína representa 25,9% dos motivos desencadeadores da acne fulminans. O diagnóstico é baseado em dois fatores: a existência de sintomas sistêmicos associados aos achados cutâneos e a associação do quadro clínico com o uso de isotretinoína. Sabe-se que a isotretinoína estimula o processo inflamatório da pele nos estágios iniciais do tratamento, o que pode desencadear a acne fulminans. A literatura evidencia casos em que o transtorno foi causado por doses altas, embora existam alguns relatos de casos de baixas doses com desenvolvimento da doença. Quando induzido pela isotretinoína, o tratamento é normalmente realizado com corticosteroides orais, porém há relatos bem-sucedidos do uso de agentes biológicos como o adalimumab; **Considerações Finais:** Percebe-se que o uso de isotretinoína representa um dos grandes desencadeadores da acne fulminans, o que evidencia a necessidade de monitoramento adequado do paciente e manejo cauteloso da medicação. Com relatos de diferentes fármacos sendo utilizados no tratamento do transtorno, mais pesquisas sobre o assunto são de grande valia.

Palavras-chave: Dermatologia. Retinóides. Pele.

ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E OS RISCOS RELACIONADOS A TROMBOSE

Pablo Ricardo França Oliveira^{1*}; Beatriz Figueiredo Mizuno¹; Hígor Chagas Cardoso¹

¹Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

*Autor correspondente: pabloricardo2000@icloud.com

Área Temática: AT2

Introdução: Os contraceptivos hormonais são os métodos reversíveis mais utilizados pela população feminina brasileira para planejamento familiar e consiste da associação entre um estrogênio e um progestagênio; ou em apresentações de progestagênio isolado sem o componente estrogênico. O tromboembolismo venoso (TEV) é o termo empregado para designar a combinação de duas doenças, a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP). Sendo, a TVP causada pela formação de coágulos no interior das veias profundas, principalmente nos membros inferiores no sistema nervoso superficial ou profundo causando a obliteração total ou parcial da veia.

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo relacionar o risco de trombose aos anticoncepcionais orais.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizada a síntese de estudos, publicados por dados que foram extraídos dos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores utilizados foram “Anticoncepcionais” e “Trombose”.

Resultados: A prevalência com base nos dados realizados com estudantes do Centro Universitário do Distrito Federal – UDF obteve-se o quantitativo de 84 mulheres que são usuárias de anticoncepcional oral, dentre elas 16% com relatos de casos de trombose. Os dados de prevalência com casos de TVP foram maiores em mulheres com idade de 18 aos 25 anos. Os efeitos colaterais indesejados no uso prolongado dos contraceptivos hormonais é o aumento nos diversos riscos para a saúde, além do aumento de duas a três vezes no risco de ter trombose venosa.

Conclusão: O contraceptivo oral é o método de planejamento familiar mais utilizado entre as mulheres de 18 a 40 anos dentre a população. Através deste presente estudo de pesquisa bibliográfica foi comprovado que a trombose é considerada um diagnóstico grave quando associada com o uso de anticoncepcional e que reflete em mais de 80% das ocorrências.

Palavras-chave: Trombose. Anticoncepcionais. Embolia Pulmonar.

APRENDIZADO EM CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE UMA LIGA ACADÊMICA SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paula dos Santos Storino^{1*}; Antônio Maria Sousa Amorim Filho¹; Zydan Gregório Aguiar¹

¹Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

*Autor correspondente: paulastorino@gmail.com

Área Temática: AT2 (Medicina e subáreas)

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, a parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de morte do Brasil e o seu reconhecimento e assistência imediata são fatores que aumentam significativamente a chance de sobrevivência dos pacientes. O manejo inicial de um paciente com PCR é feito por meio do Suporte Básico de Vida (SBV), que corresponde a um conjunto de protocolos e habilidades que garantem a estabilização do paciente. Após isso, é feito o Suporte Avançado de Vida (ACLS), o qual corresponde à segunda etapa desse manejo e também envolve protocolos e habilidades específicas. **Objetivo:** Relatar experiência sobre como a liga acadêmica pode introduzir o tema sobre ACLS aos seus ligantes. **Metodologia:** Estudo observacional e descritivo desenvolvido durante o mês de junho de 2021 tendo como base o II Curso Interno de ACLS da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência do Pará, o qual participaram 31 acadêmicos de medicina das faculdades UEPA, UFPA, CESUPA e FAMAZ. O curso foi ministrado em duas modalidades, uma on-line (abordagem teórica) e uma presencial (abordagem prática). Ao fim do curso, foi realizada uma dinâmica denominada “MEGALAUPEP”, na qual os acadêmicos precisavam intervir em situações simuladas, aplicando todo o conhecimento adquirido no curso. **Resultados:** Durante as realizações das práticas de ACLS, ficou constatado que a prática do ensino sobre tal assunto é de extrema importância para a construção profissional dos acadêmicos. **Considerações Finais:** Assim, percebe-se que a gravidade do paciente em parada cardiorrespiratória diminui significativamente com as condutas descritas pelo ACLS, contribuindo para uma melhor sobrevida dos pacientes. Dessa forma, é importante ressaltar a necessidade do ensino sobre a PCR e as condutas do ACLS para estudantes de medicina bem como a capacidade que ligas acadêmicas tem de participarem no processo ensino-aprendizado.

Palavras-chave: ACLS. Ensino. PCR.

BEXIGA NEUROGÊNICA - INERVAÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E SEUS COMROMETIMENTOS

Matheus Geraldo Sécolo¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso

matheussecolo@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e subáreas

Introdução: Bexiga neurogênica é descrita como disfunções vésico-esfínterianas que acometem portadores de doenças do sistema nervoso central ou periférico. **Objetivo:** Descrever a inervação do Trato Urinário Inferior (TUI) e seus comprometimentos. **Metodologia:** Base de dados PUBMED. **Resultados:** A inervação do TUI é formada pelo Sistema nervoso Simpático (T10-L2) e está relacionado com o armazenamento. As fibras pré-ganglionares fazem conexões nos nervos hipogástrico e mesentérico inferior e estas fibras ganglionares se dividem em dois tipos, uma se localiza nos receptores B-adrenérgicos localizados a nível do urotério e da parede do m. detrusor, onde a estimulação destes receptores promovem o relaxamento, e receptores A-adrenérgicos localizados no colo vesical e a estimulação destes receptores promovem o fechamento do colo vesical. Quanto ao Somático eferente funciona ao mesmo tempo que o simpático, se localiza entre o S2-S4, que através de fibras nervosas se conectam ao Nervo Pudendo. Durante o enchimento vesical os neurônios são ativados por impulsos aferentes vesicais e durante a micção estes motoneurônios são inibidos, então a inibição é dependente de parte de mecanismos supra-espinhais. No parassimpático acontece o contrário, pois há um bloqueio dos dois e ativação deste. As fibras pré-ganglionares fazem conexão com S2-S4 que fazem conexão com os Nervos Pélvicos e também com os níveis da parede do músculo detrusor que promovem sua contração, com isso temos o relaxamento do colo por inibição do simpático, relaxamento do esfíncter externo por inibição do somático, e com isso há uma redução da resistência uretral e uma estimulação das fibras parassimpáticas e contração do detrusor. Então a urina é transportada através da uretra e essa urina começa a sair quando a pressão intravesical gerada pelo músculo detrusor for superior a resistência uretral. **Conclusões:** Qualquer lesão em um destes sistemas pode ocasionar a contração ou relaxamento dos músculos do TUI de forma indevida.

Palavras-chave: Bexiga neurogênica. Sistema nervoso. Trato urinário inferior.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS RELACIONADAS A MIOCARDITE POR COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rodrigo Ribeiro e Silva^{1*}; Amanda Claro de Almeida¹; Andréia Canello¹; Bruna Evaristo¹; Isadora Bessa Gonçalves Vieira¹; Júlia Menegotto¹; Joel Victor Trenhago¹; Kamilla Leonardo Sangalli²

¹Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) ; ²Universidade Positivo

* Rodrigo Ribeiro e Silva: rodrigoriibeiroesilva@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: A etiologia das manifestações cardíacas do COVID-19 parece ser multifatorial, compreendendo dano viral direto, hipóxia, resposta imune exacerbada, downregulation dos receptores ECA-2, toxicidade de drogas, estado inflamatório ou adrenérgico. **Objetivo:** Analisar fatores clínicos relacionadas a Miocardite por COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se uma Revisão Sistematizada da literatura a partir das bases de dados Cochrane, Medline e Embase, até o período de novembro de 2021. Utilizou-se as palavras-chave "Myocarditis" AND "COVID-19" OR "Coronavirus" OR "SARS CoV-2" na busca de estudos. A sistematização de acordo com o protocolo PRISMA. **Resultados:** Após a exclusão de duplicatas e estudos com inadequações metodológicas, obteve-se 78 estudos. A Miocardite por COVID-19 predominou no sexo masculino (58%), com uma idade média de 50,4 anos, sendo que metade dos pacientes não possuíam outras comorbidades. Os achados do eletrocardiograma foram inespecíficos, incluindo supradesnivelamento difuso do segmento ST, taquicardia sinusal e ondas T invertidas. Não obstante, em 91% dos pacientes houve elevação de troponinas. No Ecocardiografia, encontrou-se função ventricular reduzida em 60% dos pacientes. Entretanto, a Ressonância Magnética (RNM) cardíaca deve ser a modalidade de escolha para o diagnóstico. A biópsia endomiocárdica pode ser realizada se o diagnóstico permanecer incerto. O manejo atual é principalmente de suporte associado a intervenções recomendadas para COVID-19 grave, como glicocorticoides, utilizados em 58% dos casos. Deve-se considerar dispositivos de suporte circulatório mecânico avançado no choque cardiogênico ou arritmias refratárias. A intubação endotraqueal foi necessária na maioria dos casos. Por fim, verificou-se uma mortalidade hospitalar de 20%. **Conclusão:** Tendo em vista a elevada mortalidade da Miocardite por COVID-19, vê-se a importância do diagnóstico precoce, utilizando a RNM cardíaca como método de escolha. O manejo é feito com medidas de suporte e glicocorticoides.

Palavras-chave: Miocardite. COVID-19. Coronavírus.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DAS PACIENTES COM CANCERES GINECOLÓGICOS DIAGNÓSTICADOS ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2019 NO ESTADO DA BAHIA.

Wendel da Silva Viana¹

¹Centro Universitário UNIFG.

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e Subáreas.

INTRODUÇÃO: os cânceres ginecológicos constituem uma importante causa de morbimortalidade na população feminina brasileira. Conhecer as características epidemiológicas e clínicas dessas enfermidades torna-se de grande valia para o desenvolvimento de estratégias visando a prevenção, diagnóstico e controle dessas afecções.

OBJETIVO: descrever as características clínicas e epidemiológicas das pacientes com cânceres ginecológicos diagnosticados na Bahia entre 2015 a 2019. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo Transversal, descritivo, exploratório. Foram obtidas informações referentes aos cânceres ginecológicos diagnosticados na Bahia entre 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019 através de uma consulta ao banco de dados do Sistema de Registros Hospitalares de Câncer - SISRHC. **RESULTADOS:** entre 2015 a 2019 foram diagnosticados 8583 cânceres ginecológicos em mulheres na Bahia. A maior parte dessas mulheres possuía idade entre 30 a 39 anos (21,05%), eram pardas (77,76%), solteiras (58,40%) e residiam no interior no estado (73,87%). As localizações primárias dos cânceres ginecológicos com maior prevalência foram: Colo do Útero (73,80%), Corpo do Útero (12,92%) e Ovários (9,62%). O principal método diagnóstico foi a histopatologia do tumor primário (97,10%) e a principal modalidade terapêutica empregada foi a cirurgia (30,07%) seguida da quimioterapia associada a radioterapia (14,70%), com a maioria das mulheres apresentando uma doença estável (28,99%) ou remissão completa (18,69%) após o primeiro tratamento.

CONCLUSÃO: nota-se um elevado número de mulheres diagnosticadas com cânceres ginecológicos, havendo um predomínio daquelas com idade entre 30 a 39 anos, pardas, solteiras e que residem no interior do estado, sendo a neoplasia de colo uterino a mais prevalente entre os cânceres que acometem o sistema ginecológico. Verifica-se a necessidade de serem criados um maior número de serviços na rede pública voltados para o diagnóstico e o tratamento dessas neoplasias, capazes de atender a todas as necessidades das portadoras dessas afecções e as demandas provenientes dessas doenças

Palavras-chave: Cânceres ginecológicos. Tumores ginecológicos. Saúde da Mulher.

COLEDOLITÍASE PRIMÁRIA PÓS COLECISTECTOMIA – RELATO DE CASO

Gabriel Soares Lustosa Victor^{1*}; Bruno Bessa Andrade¹; Eduarda Engroff Guimarães¹; Gabriela Galiza Medeiros Cavalcante¹; Guilherme Araújo Neves²; Hannah Sousa di Camargo¹; Henrique Gonçalves de Azevedo¹; Matheus Sanvido Batista Sanches¹; Pedro Rezac Rodrigues³; Rebeca Ferreira Januário¹

¹Uniceplac; ²Uninove; ³FAG

*Autor correspondente: gabriel.soares.lustosa@gmail.com

Área Temática: AT2 – Medicina e subáreas

Introdução: Homem, 43 anos, esquizofrênico, sem outras comorbidades. Levado ao pronto socorro com quadro de coledocolitíase associada a colangite, sendo submetido a antibioticoterapia e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) na ocasião. Retornou à unidade dois meses após procedimentos iniciais para retirada de prótese biliar e realização de colecistectomia, apresentando colangiografia dentro da normalidade. Recebeu alta hospitalar em condições clínicas satisfatórias. Cinco dias após alta médica, evoluiu com quadro de icterícia, febre, vômitos e inapetência. Solicitada colangiorressonância, a qual revelou cálculo de 1,5 cm em colédoco distal. Iniciado, portanto, novo esquema antibiótico e solicitada nova CPRE. Até o momento de acompanhamento, paciente evoluía com boa resposta clínica, ainda aguardando CPRE; **Objetivo:** Demonstrar a coledocolitíase como possível hipótese em paciente colestático já submetido a colecistectomia; **Metodologia:** Aprofundamento de relato de caso a partir de revisão de literatura; **Resultados:** A coledocolitíase é uma afecção caracterizada pela presença de cálculo no interior das vias biliares extra-hepáticas. Pode ser classificada pelo seu ponto de origem, de tal forma que cálculos primários surgem inicialmente no ducto biliar comum e cálculos secundários passam da vesícula para o colédoco. A coledocolitíase primária é usualmente de cálculos pigmentares marrons, sendo comumente associados a uma infecção bacteriana no ducto biliar. Quando clinicamente manifesta, caracteriza-se por cólica biliar e sinais de colestase, tais como colúria, icterícia e acolia fecal. Na identificação da clássica tríade de Charcot, condição sugestiva de colangite, demanda-se a introdução de antibioticoterapia e drenagem da via biliar, dada seu potencial gravidade. Para confirmação de quadro sugestivo de coledocolitíase, a CPRE se apresenta como exame altamente sensível e específico, tendo fins tanto diagnósticos quanto terapêuticos. **Conclusão:** A coledocolitíase é uma condição a se lembrar na presença de colestase mesmo quando paciente submetido previamente a colecistectomia, uma vez que a infecção do trato biliar pode predispor a formação de cálculos.

Palavras-chave: Coledocolitíase. Colangite. Colecistectomia.

CORTICOTERAPIA ENQUANTO CONDUTA TERAPÊUTICA DE COVID-19 RELACIONADA À PIORA DE ESPOROTRICOSE: RELATO

Iandra de Freitas Oliveira^{1*}; Herbert José Fernandes¹

¹Faculdade de Medicina de Barbacena – FUNJOBE

*Autor correspondente: iandra_eva@hotmail.com

Área temática: Medicina e subáreas

Introdução: A esporotricose é uma dermatomicose zoonótica causada pela inoculação traumática do fungo dimórfico *Sporothrix schenckii* e recentemente pelos *Sporothrix globosa* e *Sporothrix brasiliensis*. A doença apresenta lesões nodulares características com ou sem envolvimento linfático regional. Ocasionalmente, se dissemina para outros órgãos, especialmente nos hospedeiros imunocomprometidos. É a micose subcutânea mais prevalente na América do Sul acometendo homens e animais, principalmente gatos. O diagnóstico é realizado através da história clínica e do isolamento do fungo no exame de cultura. O tratamento envolve solução de iodeto de potássio ou compostos azólicos. **Objetivo:** Relatar caso de um paciente em uso prolongado de corticoterapia mediante quadro de COVID-19 que evoluiu com agravamento do quadro agudo de esporotricose. **Descrição do caso:** Paciente masculino, 50 anos, lavrador, com lesão nodular em interfalangeana proximal do terceiro quirodáctilo da mão esquerda, com seguimento em linfonodos cutâneos em membro superior, de quatro meses de evolução. Neste período contraiu a infecção pelo SARS-CoV-2 iniciando o uso de Azitromicina, Ivermectina e corticoide, sendo internado por piora ventilatória. Apresentou boa resposta com ventilação não-invasiva e corticoterapia recebendo alta hospitalar com prescrição de corticoide e anticoagulante. Houve piora da lesão em quirodáctilo, sendo avaliado por infectologista que suspeitou de esporotricose e orientou iniciar tratamento de prova, mediante inviabilidade financeira para realização de cultura, com resposta terapêutica satisfatória. **Discussão:** A cultura é o método de eleição para estabelecer o diagnóstico de esporotricose. A Diretriz atual de clínica da Organização Mundial de Saúde recomenda o uso de corticosteroides em pacientes com COVID-19 grave. Mediante aos efeitos inibitórios dose-dependentes sobre a função dos fagócitos, a terapia com glicocorticóides sistêmicos está associada a aumento imediato no risco de infecções, especialmente com patógenos bacterianos, virais e fúngicos comuns. **Conclusão:** A possível associação entre piora do quadro de esporotricose e corticoterapia prolongada foi observada na evolução do paciente.

Palavras-chave: Dermatomicoses. Doenças negligenciadas. Infecções por Coronavírus. Zoonoses.

CURVA DA CONCENTRAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA ANTI-RHD APÓS IMUNOPROFILAXIA PRÉ NATAL EM GESTANTES RHD NEGATIVO

Ana Cláudia Rabelo e Silva^{1*}

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP)

*Autor correspondente: anarabelo@alumni.usp.br

Área Temática: AT2: Medicina e subáreas

Introdução: A imunoglobulina anti-RhD (Ig anti-RhD) pré e pós-natal é medida efetiva de prevenção contra aloimunização materna ao antígeno eritrocitário RhD, principal causa da doença hemolítica perinatal. **Objetivo:** Avaliar a variação da concentração da Ig anti-RhD durante a gestação e no parto por meio dos títulos e escores do anticorpo na circulação materna após a imunoprofilaxia pré-natal. **Metodologia:** Estudo prospectivo, no qual foram avaliadas 27 gestantes RhD negativo. Após receberem 300 µg de Ig anti-RhD pré-natal, aproximadamente na 28ª semana de gestação, foram feitas coletas de sangue seriadas 3, 7, 21, 42, 63 e 84 dias após a administração da Ig anti-RhD, ou até que o parto ocorresse. As amostras foram avaliadas por meio dos títulos e escores da Ig anti-RhD pelo teste indireto de antiglobulina humana em gel e em tubo. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software IBM-SPSS Statistics com o uso dos métodos: ANOVA de medidas repetidas e teste de comparação múltipla (para verificar a diferença entre as médias dos escores); dos coeficientes de correlação de postos de Spearman (para as variáveis independentes qualitativas) e de Pearson (para variáveis quantitativas), sendo considerado o nível de significância de 5% em todos os casos. **Resultados:** A Ig anti-RhD apresentou curvas de concentração com valores máximos obtidos em cerca de 7 dias após sua administração, sendo detectada no momento do parto apenas em 59% das participantes. Na comparação com o índice de massa corporal, as gestantes com sobrepeso/obesidade podem apresentar menores concentrações da Ig anti-RhD. Não foram constatadas relações entre a concentração da Ig anti-D ao compará-la com o tipo sanguíneo RhD do neonato e com a incompatibilidade ABO materno-neonatal. **Conclusão:** Administrar 300 µg de Ig anti-RhD na 28ª semana de gestação sugere um período significativo sem cobertura profilática.

Palavras-chave: Imunoglobulina anti-RhD. Doença hemolítica perinatal. Titulação de anticorpos.

Agradecimentos e financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio de bolsa de pós-graduação (Código de Financiamento 88882.179989/2018-1) e com verba da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), concedida por meio de Auxílio à Projeto de Pesquisa (1504/2017).

CUSTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES DE PACIENTES COM DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO NO BRASIL NO ANO DE 2020.

Wendel da Silva Viana¹

¹Centro Universitário UNIFG.

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

INTRODUÇÃO: as doenças do aparelho circulatório constituem uma das principais causas de morbimortalidade na população brasileira, sendo responsáveis por elevados custos para os serviços de saúde. Torna-se importante compreender o impacto econômico oriundo dessas doenças, de modo a gerar reforços para o desenvolvimento de medidas que possam melhorar a utilização desses recursos financeiros, bem como distribuí-los para a população de forma mais efetiva. **OBJETIVO:** descrever os custos de serviços hospitalares com pacientes acometidos por doenças do aparelho circulatório no Brasil no ano de 2020. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo Transversal, descritivo, exploratório. Foram obtidas informações referentes aos valores gastos de serviços hospitalares com doenças do aparelho circulatório no Brasil, no período de 1º de janeiro de 2020 á 31 de dezembro de 2020, através uma consulta ao banco de dados do DATASUS do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** os custos com serviços hospitalares decorrentes de doenças do aparelho circulatório no ano de 2020 foram superiores a 2 bilhões de reais (R\$ 2.338.566.778,74). O Sudeste foi a região que apresentou o maior valor gasto, correspondendo a 44,60% deste total, seguido pela Sul com 25,28%. Quando analisadas os estados separadamente, verificou-se que São Paulo foi o estado que apresentou o maior valor gasto, com 22,69% deste total, seguido por Minas Gerais com 13,54%. Além disso, os maiores custos foram observados na população do sexo masculino (58,70%) e que se encontrava na faixa etária de 60 a 69 anos (29,69%). **CONCLUSÃO:** nota-se um elevado custo com doenças do aparelho circulatório no Brasil, com as regiões Sudeste e Sul apresentando os maiores gastos. A adoção de medidas preventivas e voltadas para o diagnóstico precoce dessas doenças tornam-se importantes para que ocorra uma redução no número de casos dessas doenças, resultando na morbimortalidade decorrente desses agravos e conseqüentemente nos valores gastos com serviços hospitalares.

Palavras-chave: Custos Hospitalares. Doenças do Aparelho Circulatório. Gestão em Saúde.

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA MEDICINA INTEGRATIVA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gustavo Gregório Dias Firmiano^{1*}; Felipe Ribeiro Dutra Palhares Ferreira²; Gustavo de Godoi Teixeira³; Pedro Costa Oliveira⁴; Renato Merlone Rubio⁵; Maria Eliza de Castro Moreira⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – Faculdade de Medicina da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – FADIP; Ponte Nova, MG (Brasil)

*Autor correspondente: gust.dias14@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e Subáreas

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm como objetivo promover a saúde estimulando o vínculo entre profissionais de saúde e pacientes, interação humana com o meio ambiente e sociedade, prevenir agravos de condições crônicas, possibilitar uma recuperação saudável, e se necessário, a utilização de tecnologias para maior eficiência. A medicina integrativa enfrenta dificuldades para se estabelecer no SUS. Tendo em vista todo o seu potencial, foram criadas estratégias no intuito de aumentar a visibilidade dessa modalidade, além de elucidar os desafios e benefícios da medicina integrativa no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Conhecer e traçar o perfil de implementação da Medicina Integrativa no Brasil, bem como as adversidades enfrentadas pelas Práticas Integrativas e Complementares dentro do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura com dados retirados nas bases eletrônicas de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) via LILACS, e Scientific Electronic Library Online (SciELO), nas quais foram selecionados artigos originais publicados entre os anos de 2016 a 2021. **Resultados:** Tais práticas estão cada vez mais acessíveis, no entanto, não estão difundidas entre milhões de pessoas. Esse impedimento se dá graças ao desalinhamento entre políticas públicas e privadas, além de uma baixa implantação das PICs no cenário nacional. **Considerações Finais:** A carência da medicina alternativa no Brasil é um reflexo da falta de apoio governamental e preparo administrativo das unidades de saúde, mescladas a um plano de ensino superior que não promove essas práticas no currículo dos futuros profissionais da área.

Palavras-chave: Medicina Integrativa Nacional. Práticas Integrativas Complementares (PIC). Terapias Complementares

EFEITOS CARDIOVASCULARES DO ABUSO DE ANABOLIZANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rodrigo Ribeiro e Silva^{1*}; Arthur Zanfrilli Marques de Souza¹; Liliane Martins da Silva¹; Ciro Laerte Beppler Tomaselli¹; Jordana Dolores Villar Lino¹; Talita Anilda Ebeling¹; Kamilla Leonardo Sangalli²

¹Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) ; ²Universidade Positivo

* Rodrigo Ribeiro e Silva: rodrigoriibeiroesilva@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: O uso de anabolizantes não se limita somente a fisiculturistas e atletas, de forma que há um crescimento desta prática entre não atletas. É usado para melhorar o desempenho atlético, induzir hipertrofia muscular e aumentar as características sexuais masculinas. Contudo, está associado a diversas complicações cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar os efeitos adversos cardiovasculares relacionadas ao abuso de anabolizantes em homens jovens e de meia idade. **Metodologia:** Revisão Sistemática realizada a partir das bases Medline e Lilacs, de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. A sistematização ocorreu de acordo com o protocolo PRISMA. Os critérios de inclusão foram estudos originais; disponíveis em inglês, português ou espanhol; abordassem o tema proposto pela revisão. A seleção foi feita por dois autores independentes e as discordâncias foram resolvidas por um terceiro autor. Os desfechos avaliados foram: hipertrofia e função cardíacos, eventos tromboembólicos e mortalidade. **Resultados:** Chegou-se a um total de 10 artigos após exclusões. Usuários de anabolizantes apresentaram maior massa cardíaca em geral, demonstrando aumento de volume em átrio direito e hipertrofia de ventrículo esquerdo, sendo obtido um aumento de 21,5 gramas/m³ de índice de massa em ventrículo esquerdo. Também, houve redução da função sistólica e diastólica em ventrículo esquerdo, assim como volume de esvaziamento ativo atrial esquerdo prejudicado. Relatou-se redução na fração de ejeção do ventrículo esquerdo, em que 71% dos usuários de anabolizantes obtiveram valores abaixo do considerado normal. Por fim, constatou-se mortalidade 3x maior entre usuários de anabolizantes quando comparados a não usuários. Ademais, observou-se um aumento em 5x no risco de eventos tromboembólicos, bem como incidência 3x maior de doenças cardíacas não isquêmicas (como fibrilação atrial e cardiomiopatia). **Conclusão:** O uso de anabolizantes está associado com o aumento do volume cardíaco, eventos tromboembólicos e mortalidade, além de redução das funções sistólicas e diastólicas.

Palavras-chave: Anabolizantes. Hipertrofia Cardíaca. Tromboembolismo.

ESCLERODERMIA SISTÊMICA E DOENÇA INTERSTICIAL PULMONAR: RELATO DE CASO

Vilson Walter Schulz Junior^{1*}; Marina Palla Miranda¹

¹Hospital Regional do Mato Grosso do Sul

*junior schulz07@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: Esclerodermia é uma doença heterogênea, caracterizada pela fibrose e enrijecimento da pele e/ou órgãos assim como disfunção vascular. Apesar de mais frequente em mulheres, em homens apresenta-se mais agressiva, sendo recorrente sua forma sistêmica, o desenvolvimento de doença intersticial pulmonar, acometimentos cardíaco e renal. O diagnóstico baseia-se nos critérios de ACR/EULAR de 2013 e o tratamento é realizado através de imunossupressores. **Objetivo:** Aumentar a importância de diagnósticos diferenciais de atenuação em vidro fosco observada em tomografia durante o período de pandemia de COVID-10 e o diagnóstico de doenças pouco prevalentes. **Metodologia:** revisão de prontuário e literatura sobre o tema. **Resultados:** R de S., 50 anos, buscou pronto atendimento devido dispneia progressiva há 1 ano, com piora importante há 6 dias, sem outros sintomas associados. Ex-tabagista, carga tabágica de 8 anos-maço, acompanhado em outro serviço devido Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, em uso regular de corticoide inalatório. Realizada tomografia de tórax, sendo evidenciadas múltiplas áreas de atenuação em vidro fosco e consolidação do parênquima pulmonar bilateralmente. Coletado RT-PCR para SARS-COV-2, negativo, repetido no 9º dia de doença, também não detectável. Solicitada sorologia no 12º dia, IgM e IgG negativas. Ao exame físico, apresentava espessamento cutâneo em quirodáctilos bilateralmente. Feito ecocardiograma transtorácico demonstrado hipertensão pulmonar com PSAP de 78 mmHg. Auto anticorpos negativos, sem alterações renais ou esofágicas. Preenchidos critérios ACR/EULAR 2013 e iniciada pulsoterapia com ciclofosfamida e sildenafil associado com ambrisentana para controle de hipertensão pulmonar. Apesar das medidas instituídas, paciente evoluiu com quadro de Síndrome da Angústia Respiratória Aguda e óbito. **Conclusões:** Apesar de incomum, o adoecimento de homens por esclerodermia existe e apresenta maior risco de acometimento sistêmico grave. O diagnóstico e tratamento corretos é fundamental devido à alta morbimortalidade em pacientes com acometimento sistêmico.

Palavras-chave: Esclerodermia sistêmica. Doença intersticial pulmonar. Opacidade vidro fosco.

ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: INVESTIGANDO ABORDAGENS A PARTIR DE ESTUDOS PUBLICADOS

Thamyres de Jesus Carneiro¹; Lara Nunes Gomes²; Talita Saraiva Pimenta³; Rachel Cavalcanti Fonseca^{4*}.

¹²³⁴ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - Afya

*Autor correspondente: rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: Os cuidados paliativos têm como principal objetivo a promoção da qualidade de vida do paciente e seus familiares, frente a doenças que ameaçam a vida, por meio do alívio e prevenção do sofrimento e da dor, assim como dos problemas de natureza física, espiritual e psicossocial. Nesse sentido, a espiritualidade é uma necessidade dentro dos cuidados paliativos diante do contexto de proximidade da morte e medo do desconhecido. **Objetivo:** Analisar as abordagens da espiritualidade nos pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de maio de 2021, com os descritores: espiritualidade AND cuidados paliativos. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: texto completo, base de dados LILACS, BDENF - Enfermagem e MEDLINE, idioma português e espanhol, nos últimos 5 anos. Os tipos de estudo selecionados foram pesquisa qualitativa e revisão sistemática. Como temática principal foram utilizados: Cuidados Paliativos, Espiritualidade, Equipe de Assistência ao Paciente, Religião e Medicina, Assistência Religiosa, Comunicação e Relações Médico-Paciente. Obteve-se 11 artigos, dos quais foram utilizados apenas 4, sendo excluídos os que não se adequaram ao tema. **Resultados:** Os artigos evidenciaram a importância da espiritualidade atrelada aos cuidados paliativos, pois extrapola o âmbito das condições físicas e se integra aos aspectos espirituais imateriais para ajudar no alívio da dor, do sofrimento da doença e da finitude. Ademais, a abordagem da espiritualidade na terminalidade deve ser realizada pela equipe de saúde, com a finalidade de auxiliar os pacientes na compreensão do processo de adoecimento, bem como proporcionar uma morte digna. **Conclusões:** Percebe-se que os profissionais da área de saúde devem ser instruídos com relação às abordagens da espiritualidade nos cuidados paliativos, a fim de que o manejo dessa dimensão faça parte da rotina dos atendimentos, proporcionando a assistência aos pacientes de forma integral.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Espiritualidade. Assistência ao Paciente.

EXÉRESE DE LESÃO MAMÁRIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE KLIPPEL-TRENAUNAY: RELATO

Iandra de Freitas Oliveira^{1*}; Kathryn Müllen Aparecida de Assis Cabral¹

¹Faculdade de Medicina de Barbacena – FUNJOBE

*Autor correspondente: iandra_eva@hotmail.com

Área temática: Medicina e subáreas

Introdução: A síndrome de Klippel-Trenaunay (SKT) é uma condição rara tipicamente caracterizada pelo conjunto de malformações vasculares com componentes capilares, venosas com ou sem malformações linfáticas, associadas à hipertrofia óssea e/ou de tecidos moles com assimetria dos membros. De etiologia controversa, a síndrome não apresenta predileção étnica ou de sexo, e se manifesta preferencialmente até a adolescência. A abordagem terapêutica geralmente é conservadora, sendo restrita ao tratamento das complicações. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente, com diagnóstico de SKT referenciado à mastologia por lesão na papila mamária esquerda com indicação de exérese.

Descrição do caso: Paciente masculino, 18 anos, diagnosticado com a SKT na infância, apresenta-se ao serviço de mastologia com varizes em membro inferior esquerdo e tumoração dolorosa na papila mamária esquerda medindo 3,0 x 3,0 x 2,0 cm. Optou-se por abordagem cirúrgica com exérese de mamilo esquerdo associado à reconstrução mamária com retalho cutâneo regional, e conduta expectante do membro inferior. O material encaminhado para avaliação anatomopatológica foi compatível com glomangiomioma. **Discussão:** A SKT tem sido associada a mutações no gene PIK3CA, sendo geralmente uma condição esporádica, embora casos familiares raros tenham sido descritos na literatura. O diagnóstico é fundamentalmente clínico, e o tratamento é majoritariamente conservador, voltado para a abordagem dos sintomas e complicações graves, sendo o método de *pulsed dye laser* indicado na abordagem das malformações capilares, e as intervenções cirúrgicas para aqueles muito sintomáticos, ou com discrepância entre o comprimento dos membros. **Conclusão:** Até o momento não existe nenhum tratamento curativo para a SKT, e o manejo dos portadores desta síndrome requer a abordagem multidisciplinar de uma equipe especializada, idealmente em centro de referência para anormalidades vasculares. O prognóstico é variável, e assim como a abordagem terapêutica, deve ser individualizado de acordo com a extensão da doença e presença de complicações.

Palavras-chave: Doenças raras. Hipertrofia. Malformações vasculares. Varizes.

FISIOPATOLOGIA DA PNEUMONIA CAUSADA PELA COVID-19

Ana Beatriz Vedana dos Santos¹, Alcione de Oliveira dos Santos²

¹ Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho FIMCA

² Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho FIMCA

Introdução: A pneumonia é uma infecção aguda, a qual afeta os pulmões, ou mais precisamente as vias aéreas inferiores, a mesma é causada pela baixa imunidade, ou pode ser desenvolvida após algumas doenças que afetam o sistema imune, como por exemplo a COVID-19 que causa uma lesão nos pulmões. **Objetivo:** Analisar como ocorre a fisiopatologia da pneumonia, além de identificar os preceitos de diagnóstico mediante a pneumonia causada pela COVID-19. **Metodologia:** Para desenvolver este trabalho, foi utilizado os métodos de leitura e pesquisa bibliográfica, e foram utilizadas fontes bibliográficas como o *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), *US National Library of Medicine* (PMC), *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS). **Resultados:** A COVID-19 acaba se instalando no organismo mais facilmente devido a baixa imunidade, gerada pelo vírus SARS CoV 2, logo, várias substâncias são produzidas causando uma inflamação nos brônquios que se espalha por todo o sistema respiratório, sua principal característica é a hematose anormal do O₂ e CO₂ nos alvéolos pulmonares, e isso acaba garantindo a oxigenação dos tecidos, além de controlar o Ph ácido do sangue e permitir que a respiração celular aconteça de forma correta. Os eritrócitos, têm a função de transportar oxigênio dos pulmões para todas as células do corpo, porém, com essa inflamação dos alvéolos pulmonares todo o organismo fica deficitário. **Conclusões:** Conclui-se que a pneumonia viral pode acometer pessoas de todas as idades, que estejam com o sistema imune mais fraco, como no caso dos indivíduos que tiveram contato com o vírus SARS CoV 2, causando inflamação dos alvéolos pulmonares após um patógeno ter ultrapassado as barreiras de defesa do indivíduo, é possível observar também que o paciente com a doença tem uma grande dificuldade de respirar, além de apresentar febre alta e dor no tórax.

Palavras-chave: Infecção. Pneumonia. Inflamação.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA-UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Gomes Junqueira Vilela*¹; Andressa Morgenster Santos²; Marília Bassani Mendes ³, Thais Cristine Souza Silva⁴, Gabriel Henrique Roewer⁵, Wesllen Moura Pires ⁶

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos; ⁶ Docente/Orientador do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

*Autor correspondente: deboravilela3110@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: A adolescência é a fase da vida em que ocorre transformações sócio psicológicas, anatômicas e hormonais. Ademais, a gravidez na adolescência é um fator de risco social, pois, em conjunto com todas as transformações que ocorrem na vida da adolescente, soma-se o abandono escolar, risco durante a gravidez, conflitos familiares e abandono familiar e do parceiro. **Objetivos:** Compreender os fatores de risco, as consequências de uma gravidez na adolescência e as estratégias para diminuição da taxa de grávidas nessa faixa etária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, em que foi realizado um levantamento de 30 artigos a partir dos descritores, dos quais utilizou-se 10 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos que tratassem sobre as consequências e os riscos da gravidez na adolescência, em português e inglês. **Resultados:** Os estudos mostram a eficácia da disseminação do conhecimento para a população de baixa renda, quando relacionados a promoção da prevenção da gravidez na adolescência. Dessa forma, a propagação do conhecimento de métodos contraceptivos em escolas e meios sociais que jovens frequentam, são estratégias eficazes de se prevenir a gravidez na adolescência. **Conclusão:** Ações devem ser voltadas para a promoção e prevenção da gravidez na adolescência, tendo como apoio os profissionais da área da saúde, escolas e a família, assim deve-se conduzir a adolescente ao conhecimento dos aspectos da sexualidade e buscar estratégias que minimizem os casos de gravidez nessa faixa etária. Diante disso, se faz necessário que o olhar para esse fenômeno seja ampliado, pois, o conhecimento acerca dos métodos contraceptivos, dos programas de controle da fecundidade e da prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, precisa ser acessível à população e principalmente aos adolescentes.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Consequências.

IMPACTO DO NÍVEL EDUCACIONAL SOBRE A INCIDÊNCIA DE CIRURGIAS CESÁREAS. ANALISANDO O CENÁRIO BRASILEIRO

Camila de Melo Cesarino Matias¹; Letícia Viana Rubens Couto Alves²

¹Universidade Do Grande Rio. Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade do Grande Rio. Estudante do 7 período de medicina pela Universidade do Grande Rio; ²Universidade Do Grande Rio. Estudante do 10 período de Medicina pela Universidade do Grande Rio.

*Autor correspondente: camismat@outlook.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: O Brasil figura entre os países com maiores taxas de cirurgia cesárea no mundo, em torno de 40%, muito acima do limite recomendado pela OMS de 15%, sugere-se que fatores não médicos mantenham elevados os índices de cesárea. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a incidência de partos cesáreos nas 5 regiões Brasileiras de acordo com a instrução, nos anos de 2017 a 2019, sendo avaliada o impacto das diferenças sócio culturais na decisão pela escolha de nascimento. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal sobre os indicadores sócio culturais em mulheres submetidas a procedimento cesáreo no período de 2017 a 2019, utilizando a base de dados DATASUS. **Resultados:** Nos dois anos avaliados nas 5 regiões Brasileiras, a incidência de partos cesáreos em mulheres com 4 a 7 anos de instrução foi de 192.855, já em mulheres com instrução de 8 a 11 anos a incidência total nos dois anos foi de 2807,909 tendo queda para 1.394 253 em mulheres com 12 anos ou mais de instrução. O Nordeste e o Sudeste também apresentaram índices elevados de cesárea com total 232.978 na região Nordeste e 397.110 no Sudeste. Já com 12 anos ou mais de instrução Sudeste e Nordeste apresentaram índices também elevados com o Sudeste apresentando 209.191 partos cesáreos e o Nordeste apresentando 86.671. **Conclusão:** A razão pela alta prevalência da escolha por partos cesáreos parece não estar ligada somente ao risco obstétrico, mas sim aos fatores sócio econômicos e culturais a demanda pelo parto cesariano parece basear-se na crença de que a qualidade do atendimento obstétrico está ligada fortemente a tecnologia empregada no procedimento ginecológico, e não pautando-se em riscos e benefícios do procedimento.

Palavras-chave: Parto. Cultura. Ginecologia.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE PÓS-DIAGNÓSTICO DE HERPES-ZÓSTER, A FIM DE ATENUAR A SINTOMATOLOGIA E EVITAR A NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA – RELATO DE CASO

Ana Beatriz Arruda Arantes^{1*}, Danielly Cristina Borges Lima¹, Isabela Maia Pacheco¹, Vitoria Alves Arruda¹

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos¹

*Autor correspondente: anabeatrizarantes4@gmail.com

Área temática: Medicina e subáreas

Introdução: O herpes-zóster é causado pelo vírus varicela zoster (VZV). Este vírus promove uma infecção primária, na qual desenvolve-se a varicela e, posteriormente, permanece em latência no organismo. Em determinados indivíduos há a reativação da infecção, originando o herpes-zóster, o qual caracteriza-se por uma manifestação cutânea eritema-vesicular, dor e hiperestesia, que se limita à topografia dos dermatomos. O diagnóstico é clínico e o tratamento baseia-se no uso de antivirais. **Objetivo:** O presente relato tem como objetivo ressaltar a importância do tratamento precoce pós-diagnóstico de herpes-zóster, a fim de atenuar a sintomatologia e evitar a neuralgia pós-herpética. **Metodologia:** Foi realizado um trabalho qualitativo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Isadora Chaves em Porto Nacional, consistindo na avaliação do prontuário do indivíduo A.L.S., 53 anos, além das consultas com o paciente. **Resultados:** Paciente A.L.S., masculino, 53 anos, comparece a UBS com dor em queimação e hiperestesia em região dorsal com início há 4 dias. Nega sintomas associados. Ao questionamento, confirma ter apresentado varicela aos 12 anos. Ao exame físico nota-se a presença de lesões eritematosas maculopapulares em região de dermatomos torácicos. Com base nos achados foi dado o diagnóstico de herpes-zóster, e instituído o tratamento com aciclovir 800 mg, dose oral, 5 vezes ao dia por 10 dias. Após o tratamento houve melhora da sintomatologia e o paciente não evoluiu com complicações. **Conclusão:** O herpes-zóster, acomete principalmente indivíduos acima de 50 anos, principalmente os imunocomprometidos. Uma das principais complicações é a neuralgia pós-herpética, devido ao dano e à inflamação no gânglio sensorial causados pelo vírus, os quais tornam-se hipersensíveis a estímulos periférico e a estimulação simpática. Apesar de não existir um tratamento específico, os antivirais são instituídos com o intuito de limitar a sintomatologia da doença, além de evitar a neuralgia pós-herpética, por isso a importância da instituição do tratamento precoce pós-diagnóstico.

Palavras-chave: Herpes-zóster. Tratamento. Neuralgia pós-herpética.

INTOXICAÇÕES EXÓGENAS DOS ANOS 2009-2019 POR AGENTE TÓXICO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS

Alessa Nunes Alves¹; Eduarda Aparecida Ferreira Pinheiro²; Fredrich Loudwik Dietz Segundo³; João Vitor Wilson Hall⁴; Júlia Guimarães Melo⁵; Maria Eduarda Bastos Guimarães⁶; Rafaela Pereira Assis Mamede⁷; Wendel Kaique de Barros Padilha⁸; Lara Cândida de Sousa Machado⁹

¹Universidade de Rio Verde

halljoao@outlook.com

Área temática: AT2

Introdução: O resumo simples aqui realizado visa analisar as intoxicações exógenas em Goiás no período de dez anos (2009-2019), tratando-se, principalmente, das intoxicações exógenas por faixa etária, visto que na presente região, a agricultura representa significativo papel econômico local e possui demasiada importância nessas taxas de intoxicações devido aos agrotóxicos e derivados. **Objetivo:** Compreender a influência dos agentes presentes nas intoxicações causadas por agentes exógenos dentro do estado de Goiás, analisando individualmente os grupos de faixa etária acometidos. **Metodologia:** Neste trabalho busca-se uma abordagem metodológica de estudo transversal, observacional e quantitativo analisando como as intoxicações por agentes tóxicos afetam o sistema público de saúde no estado. Importante na avaliação dos diferentes dados nas diferentes faixas etárias, as causas e o levantamento de dados dos mesmos. Além disso, diante dos dados analisados, fica evidente que o grupo a ser incluído no estudo são os usuários do SUS. **Resultados:** É possível observar que as notificações registradas de intoxicações exógenas possuem causas diversas e destacando a faixa de 20-39 anos que prevalece no estudo, sendo por metais os menos numerosos, sucedidos por agrotóxicos de saúde pública, planta tóxica, cosméticos, produtos veterinários, agrotóxicos domésticos, produtos químicos, produtos de uso domiciliar, alimentos e bebidas, agrotóxicos agrícolas, raticidas, drogas de abuso e por fim, medicamentos, com pouco mais de 30% dos casos. Ainda nesse registro, 10% das notificações possuem causas desconhecidas. **Conclusões:** Conforme o exposto, entende-se que há grande influência por parte dos agentes tóxicos nos casos de intoxicações exógenas em Goiás, principalmente na faixa etária de 20-39 anos e em menor quantidade em pessoas com 80+, sendo medicamentos a principal causa de intoxicação nos períodos analisados por esse resumo.

Palavras-chave: Intoxicação. Exógena. Goiás.

O MANEJO AVANÇADO DE VIAS AÉREAS DURANTE TRANSPORTE DE PACIENTE TRAUMATIZADO

Israel Palmas Ayres da Silva Reis ¹; Maria Angélica Bernardini Almeida de Oliveira ²; Nathália Cristine Alves do Nascimento³; Henrique do Carmo Rodrigues⁴

¹Universidade de Rio Verde

^{2,3}Pontifícia Universidade Católica de Goiás

[*henriquecarmoo@gmail.com](mailto:henriquecarmoo@gmail.com)

Área Temática: AT2: Medicina e subáreas

Introdução: Na medicina de emergência, o manejo das vias aéreas até a chegada ao hospital é uma etapa de grande complexidade e importância. Em casos de pacientes traumatizados, as indicações e técnicas a serem utilizadas durante o atendimento pré-hospitalar devem ser bem conhecidas pela equipe, a fim de prevenir maiores danos ao paciente e promover maior estabilidade e segurança durante seu transporte até o atendimento hospitalar. **Objetivo:** Esta revisão tem o objetivo de discutir o manejo avançado de vias aéreas durante o transporte de pacientes traumatizados, analisando as técnicas utilizadas na intervenção e suas taxas de sucesso e complicações, além de ressaltar a melhor abordagem em casos de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na base de dados MEDLINE/PubMed, com os seguintes descritores: "intubation" AND "ambulance". Foram avaliados os trabalhos dos últimos 5 anos e selecionados 15 artigos científicos, sendo incluídos apenas aqueles em língua inglesa. Os artigos não enquadrados nos objetivos do estudo foram excluídos da revisão. **Resultados:** Observa-se com os artigos significativa melhora nos êxitos de intubação orotraqueal quando o procedimento não é realizado em um veículo em movimento, assim como quando realizado por médicos com mais experiência na área. Ademais, o manejo das vias aéreas de forma adequada mostra-se essencial para a sobrevivência do paciente. Isso evita demais complicações, como choque, e promove estabilidade e segurança durante o transporte do traumatizado no veículo de suporte. Há também uma redução de tempo significativa quando usado o videolaringoscópio no processo de intubação durante transporte em ambulância. **Conclusões:** Nesse sentido, é possível concluir que o manejo avançado das vias aéreas durante o transporte de pacientes traumatizados requer técnicas específicas e uma conduta qualificada, oferecendo aos indivíduos maior chance de sobrevivência e melhores cuidados.

Palavras-chave: Manejo. Vias aéreas. Politrauma.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHIMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DIAGNOSTICADOS NO ESTADO DA BAHIA NO ANO DE 2019.

Wendel da Silva Viana¹

¹ Centro Universitário UNIFG.

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e Subáreas.

INTRODUÇÃO: a Leishimaniose Tegumentar Americana (LTA) constitui um grave problema de saúde pública, sendo uma importante causa de morbimortalidade na população brasileira. Torna-se relevante conhecer o perfil epidemiológico e clínico dessa doença, de modo a gerar informações que possam contribuir para desenvolvimento de estratégias que possam melhorar as condições de prevenção, vigilância e tratamento dessa afecção. **OBJETIVO:** descrever o perfil clínico e epidemiológico dos casos de Leishimaniose Tegumentar Americana diagnosticados na Bahia no ano de 2019. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo Transversal, descritivo, exploratório. Foram obtidas informações referentes aos casos de LTA diagnosticados entre 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, através uma consulta ao banco de dados do DATASUS. **RESULTADOS:** foram diagnosticados 1448 casos de LTA na Bahia em 2019, sendo 60,57% do sexo masculino (n=877) e 39,43% do sexo feminino (n=571), havendo predomínio de pessoas da cor parda (58,35%) e com idade entre 20 a 39 anos (32,32%). A maioria dos indivíduos recebeu o diagnóstico com base em critérios clínico-epidemiológicos (55,59%), seguido por aqueles que receberam o diagnóstico clínico-laboratorial (44,41%). Observou-se ainda uma elevada prevalência da forma Cutânea com 95,03% dos casos (n=1376), seguida pela forma Mucosa em 4,97% (n=72). **CONCLUSÃO:** observou-se um elevado número de casos de LTA no período estudado, acometendo principalmente indivíduos do sexo masculino, de cor parda e com idade entre 20 a 39 anos. Nota-se a necessidade de serem desenvolvidas estratégias visando a prevenção e o diagnóstico precoce desse agravo, objetivando reduzir a morbimortalidade causada por essa doença. Percebe-se ainda a necessidade de um maior número de serviços públicos voltados para o diagnóstico e o tratamento dessa patologia, de modo que a assistência prestada seja mais eficaz e de maior qualidade.

Palavras-chave: Leishimaniose Tegumentar Americana. Doenças de Notificação Compulsória. Epidemiologia.

PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2020.

Wendel da Silva Viana¹

¹ Centro Universitário UNIFG.

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

Área Temática: AT2: Medicina e Subáreas.

Introdução: o infarto agudo do miocárdio configura-se como um dos principais problemas de saúde pública mundial, afetando várias dimensões da vida humana, exigindo modalidades terapêuticas especializadas, prolongadas e onerosas. Conhecer as características epidemiológicas dessas enfermidades torna-se de grande valia para o desenvolvimento de estratégias voltadas para a prevenção, diagnóstico e controle. **Objetivo:** esse estudo objetivou descrever o perfil dos internamentos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no estado da Bahia entre os anos de 2018 a 2020. **Metodologia:** realizou-se um estudo retrospectivo de natureza quantitativa, do tipo descritivo. Foram obtidas informações referentes aos internamentos por Infarto Agudo do Miocárdio na Bahia, no período de 1º de janeiro de 2018 à 31 de dezembro de 2020 através de uma consulta ao banco de dados do DATASUS. **Resultados:** verificou-se que entre 2018 a 2020 houve 23431 internamentos por infarto agudo do miocárdio na Bahia, havendo o predomínio dos indivíduos do sexo masculino (58,60%), que possuíam idade 60 a 69 anos (28,90%), seguidos por aqueles que se encontravam na faixa etária de 50 a 59 anos (22,84%) e se autodeclaravam pardos em sua maior parte (62,18%). A região Leste do estado foi a que apresentou maior número de internamentos (37,31%), seguido pela região Centro-Sul (19,32%), com a maioria dos internamentos que ocorreram durante o período tendo caráter de urgência (84,79%). **Conclusão:** nota-se um elevado número de internamentos por infarto agudo do miocárdio no estado da Bahia, com mais de um terço ocorrendo na região Leste do estado, onde se localiza a capital Salvador. Verifica-se a necessidade de um maior número leitos para internamento na rede pública de saúde, com o intuito de distribuir de forma efetiva essas vagas, principalmente no interior do estado da Bahia, contribuindo para que a atenção à saúde possa ser mais eficaz e de maior qualidade.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Cardiologia. Doenças Cardiovasculares.

POSSÍVEL ANEMIA HEMOLÍTICA SECUNDÁRIA À UM LINFOMA - RELATO DE CASO

Rubens Barbosa Rezende^{1*}

¹Biomédico Hematologista, Faculdade Santa Rita.

*Autor correspondente: rubensrezende425@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: A anemia hemolítica (AH) é caracterizada pela destruição prematura dos eritrócitos. O quadro de hemólise é capaz de exibir icterícia, anemia aguda, hematúria, fadiga, dispneia, hipotensão e taquicardia. Os achados laboratoriais que confirmam a hemólise incluem reticulocitose e aumento da lactato de hidrogenase, elevação da bilirrubina não conjugada e diminuição dos níveis de haptoglobina. **Objetivo:** Relatar caso de um paciente com possível AH secundária à um linfoma. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, apresentou há três meses elevação de linfonodos na virilha e axilas. O hemograma demonstrou uma AH com volume corpuscular médio (VCM) entre 103-110, hemoglobina de 4,5 g/dL, elevação de reticulócitos 16%, dosagem de bilirrubinas (total e indireta) alteradas, paciente relatava muito cansaço para realizar as tarefas do dia-a-dia. Em relação a análise citológica das lâminas, obteve-se eritrócitos com policromasia (++). Mesmo com o VCM elevado, foi visualizado uma acentuada hipocromia (+++), tendo em vista que esta hipocromia esteja relacionada a hemólise acentuada, apresentada por uma medula hiperproliferativa. **Discussão:** Houve diversas transfusões, realizou biópsia dos linfonodos, tendo o resultado: doença linfoproliferativa sugerindo o diagnóstico de linfoma, apagamento quase que total da arquitetura do órgão e presença de linfócitos atípicos. Sugeriu-se uma análise imuno-histoquímica para conclusão do diagnóstico, resultando em hiperplasia linfoide. O conjunto dos achados favorece o caráter reacional das alterações descritas, podendo estar associadas à infecção viral ou reação medicamentosa. Em conjunto, foi realizado dosagem de anticorpos para Citomegalovírus e Epstein Baar, nos quais apresentaram resultado reagente para IgG. **Conclusão:** Dessa forma, incluindo os resultados da biópsia, tem-se como hipótese uma anemia hemolítica autoimune, sendo necessário um teste de Coombs direto no sangue armazenado e no mais recente. Dando positivo será sugestivo para anemia hemolítica autoimune, porém mais estudos e análises são necessários para chegar a um diagnóstico assertivo e correto.

Palavras-chave: Anemia Hemolítica Autoimune. Linfoma. Transfusão de Sangue.

REAÇÃO HANSÊNICA TIPO II EM PACIENTE COM HANSENÍASE VIRCHOWIANA – RELATO DE CASO

Gabriel Soares Lustosa Victor^{1*}; Aluyzio de Mendonça Costa Ferrini¹; Eduarda Engroff Guimarães¹; Gabriela Galiza Medeiros Cavalcante¹; Guilherme Araújo Neves²; Hannah Sousa di Camargo¹; Ítalo Nunes Novaes Frota¹; João Victor Salum Andrade¹; Pedro Rezec Rodrigues³; Rebeca Ferreira Januário¹

¹Uniceplac; ²Uninove; ³FAG

*Autor correspondente: gabriel.soares.lustosa@gmail.com

Área Temática: AT2 – Medicina e subáreas

Introdução: Homem, 67 anos, diagnosticado com hanseníase virchowiana (HV) e em tratamento poliquimioterápico há 5 dias com rifampicina, clofazimina e dapsona. Procurou atendimento em unidade hospitalar se queixando de febre, dor em queimação em membros inferiores, além de surgimento de nódulos. Ao exame físico admissional, notou-se fâcies infiltrada e nódulos eritematosos em face, tronco e membros superiores. Foi levantada como hipótese diagnóstica reação hansênica tipo II, sendo, portanto, introduzidos prednisona e talidomida, e mantida poliquimioterapia. Paciente apresentou importante melhora de quadro clínico geral e regressão de lesões, recebendo alta hospitalar e orientado acompanhamento ambulatorial; **Objetivo:** Demonstrar a importância do reconhecimento da reação hansênica e da não interrupção da poliquimioterapia nessas situações; **Metodologia:** Aprofundamento de relato de caso a partir de revisão de literatura; **Resultados:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica e não fatal causada pelo *Mycobacterium leprae*, com relevante contexto histórico, e que ainda apresenta epidemiologia considerável no Brasil. Suas manifestações clínicas são basicamente restritas à pele, ao sistema nervoso periférico, ao trato respiratório superior, aos olhos e aos testículos. Seu espectro clínico é dividido a partir de suas formas paucibacilar e multibacilar, sendo que a HV apresenta quadros mais graves e disseminados da doença. O tratamento atualmente preconizado para ambas as formas é poliquimioterápico, com rifampicina, clofazimina e dapsona. Quando introduzido esquema terapêutico, é importante se atentar para a ocorrência de estados reacionais. A reação hansênica tipo II acomete até metade dos casos de HV, geralmente após início do tratamento, e é caracterizada principalmente pelo aparecimento de nódulos eritematosos, mal-estar e febre. A conduta para essas situações é a prescrição de glicocorticoides e talidomida, apresentando resposta clínica satisfatória, e a poliquimioterapia não deve ser interrompida; **Conclusão:** As reações hansênicas são condições a serem lembradas no paciente em tratamento, por apresentarem importante morbidade e pela alta resposta terapêutica.

Palavras-chave: Hanseníase. Reação. Virchowiana.

SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E SUA RELAÇÃO CARDIOVASCULAR

Beatriz Figueiredo Mizuno^{1*}; Pablo Ricardo França Oliveira¹; Hígor Chagas Cardoso¹

¹Universidade Evangélica de Goiás.

*Autor correspondente: beatrizfmizuno@gmail.com

Área Temática: AT2

Introdução: A síndrome do ovário policístico (SOP) é uma das mais comuns e importante endocrinopatias que acometem mulheres de diferentes idades, causando anormalidades reprodutivas e metabólicas. De maneira generalizada, pacientes com SOP apresentam níveis elevados de LH e FSH, distúrbios metabólicos e maior resistência à insulina. Entre as alterações metabólicas, encontram-se dislipidemia, obesidade, diabetes, processo inflamatório e aumento oxidativo. Essas características sugerem uma possível relação com doenças cardiovasculares e aterosclerose. A aterosclerose por sua vez, está relacionada com doenças coronarianas e AVC. Essa situação patológica é caracterizada pelo aumento da membrana interna e medial da parede arterial, principalmente por placas lipídicas associadas a processo inflamatório. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo avaliar a relação entre a presença SOP e a aterosclerose. **Metodologia:** Consiste em uma revisão bibliográfica, realizada com a síntese de artigos originais, publicados na plataforma Pubmed. Os descritores utilizados foram “polycystic ovary syndrome” e “atherosclerosis”, excluindo os estudos que discordavam do tema estabelecido. **Resultados:** A partir dos artigos apresentados, observou-se que pacientes com SOP possuem uma expressão maior de moléculas de adesão intercelular-1 (ICAM-1), e seus níveis séricos aumentados estão relacionados a doenças cardiovasculares. Além disso, as ICAM-1 estão correlacionadas com os primeiros eventos decorrentes para a formação da aterosclerose. Outro ponto observado, é que pacientes com SOP já apresentam valores de medida da circunferência da artéria carótida (CIMT) aumentados, sugerindo uma relação entre o perfil metabólico adverso com aumento dos níveis de lipídios e a espessura arterial. Além disso, sugerem que o distúrbio na desiodase aumentam a suscetibilidade a aterosclerose. Foi notável ainda que alguns fenótipos de SOP apresentam maior índice de massa corpóreo (IMC) com maiores níveis de esclerostina, apresentando um aumento na suscetibilidade a aterosclerose. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que pacientes com SOP, tem maior predisposição a doenças cardiovasculares e aterosclerose em relação às outras mulheres.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico. Aterosclerose. Doenças Cardiovasculares.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA TAQUICARDIA VENTRICULAR REFRATÁRIA – RELATO DE CASO

Murillo Macêdo Pinto¹; Sâmela de Moraes Segóvia²

^{1,2}Hospital Universitário de Brasília/UnB-DF

Murillo Macêdo Pinto: murillo_bb@hotmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: A taquicardia ventricular (TV) faz parte do espectro de taquiarritmias potencialmente fatais, de causa multifatorial, sendo a doença arterial coronária sua principal causa. A cardiopatia chagásica, principalmente a forma arritmogênica, pelo componente fibrótico do sistema excito-condutor e do miocárdio cria circuitos elétricos de reentrada possibilitando o desencadeamento de TV e morte súbita. **Objetivo:** mostrar ao público-alvo um caso de insuficiência cardíaca acentuada com arritmia ventricular refratária ao tratamento medicamentoso no qual houve necessidade de intervenção cirúrgica. **Metodologia:** E.R.B, 57 anos, masculino, portador de cardiopatia chagásica forma arritmogênica em uso cardiodesfibrilador implantável (CDI) como profilaxia secundária por TV sustentada. Possui fração de ejeção de 20%, atualmente aguardando transplante cardíaco. Deu entrada no pronto socorro em tempestade elétrica com inúmeros choques apropriados do CDI, mesmo após otimização do betabloqueador e antiarrítmico. Realizado simpatectomia bilateral pela equipe de cirurgia torácica em conjunto com a equipe de cirurgia cardíaca como ponte para o transplante. Após realização do procedimento houve controle da taquiarritmia, apresentando menor frequência de TV, com frequência lenta e curta duração, possibilitando ajuste dos medicamentos afim de evitar efeitos adversos. **Resultados:** Taquicardia ventricular é uma das arritmias presentes nas formas avançadas de cardiopatia chagásica. A simpatectomia torácica tem a vantagem ser minimamente invasiva, baixo risco de complicações e de recuperação rápida no pós-operatório. Não relatos de cura na literatura, porém observa-se controle parcial das arritmias ventriculares e menores taxas de óbito com fibrilação ventricular. **Conclusões:** A taquicardia ventricular é uma arritmia potencialmente fatal e deve ser tratada precocemente pelo risco de degeneração para fibrilação ventricular. Existem poucos estudos acerca do tratamento cirúrgico da TV refratária na cardiopatia chagásica por ser uma doença endêmica e de países em desenvolvimento. Portanto, há a abertura de um enorme precedente para realização de estudos a respeito de novas terapias nas taquiarritmias, principalmente na cardiopatia chagásica.

Palavras-chave: Taquiarritmia. Cardiomiopatia Chagásica. Arritmias Cardíacas.

VIVÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DEFICIENTE AUDITIVO NAS AULAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lana Mattedi Grassi¹

¹ Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Pampa - Campus Uruguaiana;

*Autor correspondente: lanamattedi.grassi@gmail.com

Área Temática: AT2 - Medicina e subáreas

Introdução: O curso de medicina requer uma formação humanística, reflexiva e crítica entre os acadêmicos. Nas aulas práticas onde discentes possuem a oportunidade de acompanhar profissionais de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), o propósito da formação humana acaba sendo concretizado. Porém, existe uma preocupação na adaptação de estudantes deficientes auditivos dentro das aulas práticas, onde estes necessitam de uma maior atenção e de ferramentas adaptadas. **Objetivo:** Diante disso, o presente resumo objetiva relatar a experiência de uma estudante de medicina deficiente auditiva nas aulas práticas ocorridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde acompanhou o trabalho da equipe multiprofissional inserida. **Metodologia:** As aulas práticas em questão foram realizadas na ESF localizada em uma região periférica da cidade de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, em um período de 4 dias. Durante as aulas, os acadêmicos foram apresentados ao funcionamento do ambiente e à equipe de profissionais, além de observarem as técnicas de realização de vacinas e procedimentos como aferição de sinais vitais, teste do pezinho e testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, também contemplaram os processos de triagem, pré-natal e as visitas domiciliares feitas por agentes comunitários de saúde. **Resultados:** Inserida em um período de pandemia onde o uso de máscaras é obrigatório, a aluna deficiente apresentou algumas dificuldades de entender a fala das pessoas, sendo demonstrado quando esta não entendeu o endereço de uma paciente para cadastro. Nota-se que a aluna não demonstrou confiança em realizar os procedimentos usando um estetoscópio adaptado, mesmo tendo realizado a aferição da pressão arterial de forma correta. **Conclusão:** Com as dificuldades sendo demonstradas principalmente por conta do uso de máscaras sem visor transparente, observou-se que o ambiente não possui acessibilidade para estudantes deficientes auditivos o que nos traz reflexões acerca de medidas cabíveis para a inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Educação. Deficiência.

Agradecimentos e financiamento

UNIPAMPA

3 EDUCAÇÃO FÍSICA E SUBÁREAS

A GINÁSTICA AERÓBICA: UM FATOR RELEVANTE PARA A SAÚDE NUMA COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARETAMA - CE

Dorgival Diógenes Oliveira Júnior^{1*};

¹Instituto Federal do Ceará, campus Jaguaribe;

*Dorgival Diógenes Oliveira Júnior: juniordiogenes2016@gmail.com

Área Temática: AT3: Educação Física e subáreas

Introdução: Nos tempos atuais o exercício físico é extremamente relevante para a saúde humana, sendo uma atividade essencial na qualidade de vida, no funcionamento do corpo, no bem-estar físico e psicológico dos indivíduos e não menos importante na prevenção de doenças. **Objetivo:** Diante do exposto, o estudo teve como objetivo analisar os benefícios das atividades físicas da ginástica aeróbica numa comunidade rural do município de Jaguaretama, Ceará. **Metodologia:** Para realizar essa pesquisa, foi usado o método de pesquisa por observação participante, numa abordagem qualitativa. Onde foi feito uma análise a partir de relatos do grupo de indivíduos que participavam das práticas da ginástica aeróbica na comunidade. Os participantes eram exclusivamente mulheres. No mais, a área de estudo foi na comunidade do Reassentamento Alagamar, situada na zona rural do município de Jaguaretama - CE. **Resultados:** A pesquisa obteve resultados positivos, onde boa parte das mulheres relataram que a partir dos exercícios físicos da ginástica aeróbica, começaram a sentir-se mais disposta, alegre e saudável. Além disso, as atividades aeróbicas ajudaram no controle da hipertensão de algumas das praticantes da ginástica. Ademais, essas práticas contribuíram também na perda do excesso de peso e na autoestima de grande parte das mulheres. **Considerações Finais:** conclui-se que a ginástica aeróbica foi uma atividade física muito vantajosa e benéfica para o bem-estar físico e mental dos praticantes em geral. Assim como, os exercícios físicos contribuíram para um bom funcionamento do corpo. No mais, é importante destacar o engajamento das mulheres da comunidade do Reassentamento Alagamar em busca de um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Ginástica aeróbica. Exercício físico. Saúde.

O ACESSO AVANÇADO VOLTADO AO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA E A DEMANDA PROGRAMADA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL PAULINO DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN

José Freire da Silva Neto^{1*}; Candyce Mabelle Paiva Rafael²

Universidade Potiguar^{1, 2} – UNP

josefreirent@gmail.com

Área Temática: AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: Harmonizar a demanda espontânea à demanda programada é um dos maiores desafios enfrentados na atenção básica. O sucesso desta conciliação propicia que cada paciente seja atendido de forma mais eficiente, resultado que pode ser alcançado através do Acesso Avançado (AA), tomando como base sua principal premissa: “Faça hoje o trabalho de hoje!”. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é ampliar e fortalecer a atenção primária à saúde como porta de entrada prioritária na Unidade Básicas de Saúde Manoel Paulino dos Santos, localizado no município de Timbaúba dos Batista, através da (re) organização do processo de trabalho das equipes, implementando o acesso avançado como estratégia. **Metodologia:** Inicialmente foi realizado um estudo bibliográfico acerca do tema, analisando exemplos de AA que tiveram sucesso. Seguido foi realizado um diagnóstico local por meio do levantamento das características da unidade básica de saúde e sua área de abrangência, bem como sondagem dos problemas recorrentes na unidade. Com base nestas análises foi traçado novas metodologias de atendimento, definindo todas as atividades a serem realizadas e os seus respectivos responsáveis dentro da UBS. **Resultados:** A definição de como realizar cada atividade e qual o profissional de saúde responsável otimizou os atendimentos e aliviou profissionais sobrecarregados. A adaptação na forma de atendimento possibilitou que os atendimentos aos pacientes fossem iniciados já na recepção da UBS. Os múltiplos agendamentos foram cancelados e as consultas foram definidas entre demanda espontânea e demanda programada. Foi priorizada a distribuição de horários em substituição de datas. **Conclusões:** Foi possível acabar com a necessidade do paciente em “madrugar” na porta da UBS. O acolhimento imediato proporcionou uma maior quantidade de pacientes atendidos ao final do dia. Acredita-se que o AA teve sucesso pois os usuários e profissionais da UBS relataram sentir uma maior organização nos processos, na resolubilidade e performance dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atendimento. Saúde pública. Filas.

O ATENDIMENTO REMOTO COMO ESTRATÉGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL PAULINO DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN

José Freire da Silva Neto^{1*}; Candyce Mabelle Paiva Rafael²

^{1, 2} Universidade Potiguar– UNP

josefreirent@gmail.com

Área Temática: AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: Uma das estratégias do Ministério da Saúde para tentar diminuir a propagação do novo coronavírus e ainda levar assistência à população é investir em soluções de telemedicina e telessaúde, como o TeleSUS. Apostar no atendimento remoto é uma prática cada vez mais comum no setor da saúde. Essa prática reduz custos de infraestrutura, mão de obra, e conecta lugares geograficamente distantes ou grupos com mobilidade comprometida.

Objetivo: O objetivo da pesquisa foi desenvolver uma metodologia de atendimento virtual para ser utilizada durante a pandemia do Covid19 na atenção primária à saúde da Unidade Básicas de Saúde Manoel Paulino dos Santos, localizado no município de Timbaúba dos Batista. **Metodologia:** Inicialmente foi realizado um levantamento local das principais ferramentas virtuais utilizadas por pacientes e profissionais. Feito isso, foi selecionada a ferramenta mais utilizada por ambas as partes e que fosse capaz de proporcionar um atendimento remoto de qualidade. Por fim, foi traçado um fluxograma para guiar o atendimento remoto. **Resultados:** Foi escolhido a utilização do aplicativo de mensagens *WhatsApp*, por ser disponibilizado de forma gratuita, utilizado por grande parte da população e possibilitar uma comunicação de qualidade através de mensagem de texto, voz, imagens, vídeos e documentos. O fluxograma para o atendimento remoto estabeleceu o seguinte caminho: procura do paciente através do *WhatsApp* da UBS; primeiro atendimento e esclarecimento de dúvidas com o atendente; se necessário prosseguir, encaminhamento para um profissional adequado; realização da consulta remota; se necessário, agendamento para atendimento presencial. **Conclusões:** Essa nova forma de atendimento viabilizou uma série de soluções facilitadas pela tecnologia, desde orientações até ações de telediagnóstico. Ainda que não seja uma prática extensiva, os atendimentos por telefone apresentaram aspectos positivos: ajudaram a diminuir custos e tempo, possibilitaram na redução de faltas às consultas, aumentaram a cobertura vacinal e potencializaram a promoção da saúde.

Palavras-chave: Covid19. Saúde pública. Tecnologia.

4 ENFERMAGEM E SUBÁREAS

A ATUAÇÃO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE

Daiane Cabrera Menezes^{1*}; Elcie Aparecida Braga de Oliveira².

¹²Prefeitura Municipal de Bauru. Bauru, São Paulo, Brasil.

^{1*}: day_menezes@hotmail.com

Área Temática: AT4

Introdução: A atenção ao pré-natal, quando realizada de forma adequada, é responsável pela redução da morbi-mortalidade materna e infantil de forma considerável. Um pré-natal de qualidade engloba ações acolhedoras e resolutivas, acesso facilitado na rede de atenção básica, além de profissionais qualificados no atendimento. O profissional de enfermagem deve contribuir para a melhoria da assistência prestada nos serviços de saúde, tendo o cliente como foco principal no trabalho da Enfermagem. As ações devem ser feitas de forma humanizada e resolutiva. O enfermeiro é o profissional capacitado para realizar consultas de pré-natal e desenvolver o acompanhamento de gestantes com baixo risco obstétrico. Dentre as ações desenvolvidas no decorrer da gestação, o enfermeiro acompanha desde a abertura do Sistema de Informação de Saúde (SIS) até realização de exame obstétrico, orientações sobre parto, cuidados com recém-nascido e solicitação de exames. **Objetivo:** estabeleceu-se como objetivo analisar a participação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. **Metodologia:** os dados obtidos foram adquiridos através de levantamento bibliográfico por meio de pesquisa em bases de dados nacionais e internacionais: MEDLINE (MEDlars onLINE - Literatura Internacional) e Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e a partir de estudos já publicados a esse respeito. **Resultado:** As ações do enfermeiro têm intuito educativo e contribuem para que as gestantes entendam importância do pré-natal na redução da morbi-mortalidade materno-fetal. Este consegue acompanhar o pré-natal de baixo risco, sendo responsável pelos exames solicitados na rotina, identificar potenciais riscos e encaminhar estas gestantes para profissional especialista. Além disso, executa atividades educativas para as mulheres e seus familiares, reuniões de grupos, e realização de visitas domiciliares. **Conclusão:** através do levantamento conclui-se que as ações desenvolvidas pelo enfermeiro são de extrema importância para um acompanhamento adequado da gestação, evitando assim possíveis complicações que podem levar ao óbito materno ou fetal.

Palavras-chave: Enfermeiro. Pré-natal. Assistência.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora dos Santos Gomes^{1*}; Franderta Corado Lopes¹; Nerice Luiza das Neves Cavalcante¹; Ana Paula Bandeira Matos de Serpa Andrade¹ Sara Janai Corado Lopes¹

¹Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

*Autor correspondente: deborahnegra@gmail.com

Área Temática: Enfermagem e Subáreas

Introdução: A Atenção Primária a Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção à saúde dentre os seus princípios vale destacar a promoção e proteção da saúde, mesmo antes da gestante procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS), a equipe deve ofertar ações em saúde dentro da linha de cuidado materno-infantil. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar e esclarecer a importância da assistência pré-natal no contexto da APS. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, elaborada através de um relato de experiência e de revisão integrativa de literatura, no intuito descrever a experiência vivenciada e encontrar as produções que trouxessem em seu escopo a relevância da APS para o pré-natal. **Resultados:** O Ministério da Saúde (MS) reafirma a importância da APS durante o processo gravídico e seu papel para garantir a essas gestantes uma assistência integral e resolutiva. Este estudo e a experiência vivenciada levam a uma reflexão acerca da importância do processo de trabalho na APS, em que se destacam as ações de saúde de forma integrada, com continuidade do cuidado. Desta forma, reafirma-se a importância do profissional médico e do enfermeiro enquanto membros da equipe na assistência à mulher e ao bebê, na busca da melhoria da assistência prestada as gestantes. A partir deste estudo, foi possível conhecer a importância da APS e atuação dos profissionais da ESF frente às orientações e acompanhamento realizados durante o pré-natal. Identificou-se que a atuação compartilhada por meio de um processo sistematizado de assistência pode promover melhores resultados no acompanhamento ao pré-natal, parto e puerpério. **Considerações Finais:** A pesquisa e relato de experiência demonstra a importância e relevância do pré-natal realizado na APS e proporciona maior conhecimento que norteia uma estruturação qualificada dessa assistência. Logo, é dever da APS fortalecer seu papel enquanto porta de entrada, a fim de garantir o acesso, assistência e a continuidade do pré-natal.

Palavras-chave: Assistência. Gestantes. Unidade Básica de Saúde.

CONSULTA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: BAIXA ADESÃO X SEXUALIDADE MASCULINA

Bruna Lais Anchieta dos Santos¹; Joseane Monteiro Santos²;

^{1,2}Bacharela em Enfermagem/Universidade Tiradentes;

Joseannemonteiros@hotmail.com

Área Temática: AT4: Enfermagem e subáreas

Introdução: Os homens manifestam medo de serem indagados sobre sua masculinidade, e que o mesmo, os separem dos padrões tradicionais/culturais. No Brasil, a baixa adesão à consulta de enfermagem está relacionada a alguns conceitos pré-estabelecidos, refletindo no campo da saúde, com altos índices de neoplasia e comorbidades. **Objetivo:** Descrever a baixa adesão à consulta de Enfermagem frente a sexualidade masculina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para prospecção dos estudos foi formulada a questão de pesquisa “Quais os motivos da baixa adesão a consulta de Enfermagem e sua relação com sexualidade masculina?”. Em seguida foram definidos como descritores: “Saúde do homem”, “Sexualidade”, “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermagem”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram selecionados estudos disponíveis na Bibliotecas Virtual em Saúde (BVS). Com isso, foram coletados estudos das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e (SCIELO). Considerou-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, publicados na língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados nas bases de dados e revisão integrativa. Após leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra, chegou-se ao total de 04 artigos, sendo 01 da LILACS, 03 da SCIELO no período de 2017 a 2021. **Resultados:** A maneira como o homem vê-se dentro do processo de cuidado, relaciona-se com negligências de sua saúde. Assim, a consulta voltada as manutenções/recuperações da função dos órgãos sexuais são facilmente aderidas. Na prevenção, o déficit na adesão à consulta de enfermagem é maior, devido à falta de capacitação da equipe, conceitos definidos e pré-julgamentos. **Conclusão:** Na área da saúde pública é de extrema importância que sejam geradas discussões voltadas para sexualidade, e assim, desmistificar alguns pensamentos estruturais.

Palavras-chave: Saúde do homem. Sexualidade. Assistência Primária à Saúde. Enfermagem.

IMPACTO DO RASTREAMENTO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA UBS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Lais Anchieta dos santos¹; Joseane Monteiro Santos²;

^{1,2} Graduada em Enfermagem/Universidade Tiradentes; bruna.anchieta2@gmail.com

Área Temática: AT4: Enfermagem e subáreas

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama. Com uma estimativa de 66.280 mil novos casos a cada triênio. Apesar dos diferentes tipos de câncer de mama, particularidades e bom prognóstico, o Brasil conta com altos índices de mortalidade feminina. **Objetivo:** Analisar os impactos do rastreamento precoce do câncer de mama na UBS. **Metodologia:** Referir-se a uma revisão integrativa da literatura. Para qual foi formulada a questão de pesquisa “Quais impactos do rastreamento precoce do câncer de mama na UBS?”. Em seguida foram definidos como descritores: “Neoplasias da mama”, “Autoexame”, “Assistência primária à saúde”, “saúde da mulher”, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram coletados estudos das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Considerou-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, publicados na língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados nas bases de dados e revisão integrativa. Após leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra, chegou-se ao total de 8 artigos no período de 2017 a 2021. **Resultados:** Pode-se destacar a busca ativa como um dos impactos, sendo que, o mesmo tem fundamental importância no rastreamento precoce e sua não realização leva a diagnósticos/tratamentos tardios. Além disso, a falta de capacitação/atualização profissional leva a implementação de ações que não estão de acordo com o preconizado nas políticas públicas para o rastreamento do câncer de mama. **Considerações finais:** O rastreamento precoce na UBS tem uma grande relevância, principalmente durante as consultas de rotina. Portanto, cabe aos profissionais exercitar e orientar sobre tal prática.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Autoexame. Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde.

O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Ystefânia Rodrigues Lima Da Silva¹; Sara Costa Olini¹; Jackeline Alves de Farias¹; Maria Dilce Wânia Rodrigues do Nascimento¹; Sara Janai Corado Lopes¹

¹ Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

*Autor correspondente: ystefaniasoul@gmail.com

Área Temática: Tecnologias e inovação em Saúde

Introdução: O processo de aprendizagem tem sido um campo de estudo com o intuito de descobrir quais são os métodos que podem despertar o interesse e engajamento dos discentes, pensando nisso a utilização de metodologias diversas está sendo testadas pelas instituições que buscam qualidade no ensino. Os métodos digitais como o Instagram é uma ferramenta que traz uma metodologia capaz de provocar grande interesse e envolvimento dos alunos.

Objetivo: Descrever o uso das tecnologias na educação como ferramentas de ensino aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos da disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde da criança e do Adolescente I, registro de um processo de vivências e reflexões críticas acerca da elaboração da plataforma de rede social Instagram “@crianca_e_adolescente”, no semestre de 2021/2, no período de agosto a novembro de 2021. **Resultados e Discussão:** Foi escolhida a ferramenta *Instagram*, por ser uma rede social de disseminação gratuita e interativa. No decorrer das aulas sob orientação das professoras, os alunos buscávamos referências dos assuntos em manuais, cadernos e protocolos do Ministério da Saúde, e utilizavam o *Instagram* para disseminar esses conhecimentos através de posts no feed, stories, reels, IGTV. Foi possível observar através dessa experiência que as ferramentas tecnológicas direcionam o estudo individual a capacidade de raciocínio, buscando independência e disciplina para ter sucesso na jornada de aprendizagem. Após utilização dessa ferramenta percebe-se que o ambiente virtual (Instagram “@crianca_e_adolescente”) e as novas tecnologias não só facilitam o acesso dos estudantes a materiais complementares como torna mais fácil e amplia a busca por novos conhecimentos. **Considerações Finais:** A vivência dessa experiência proporcionou a oportunidade inegável de reconhecer a importância das inovações tecnológicas no contexto educacional, no cotidiano de alunos, professores, profissionais da saúde e sociedade, contribuindo com uma nova metodologia, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos e contribuindo no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Ferramentas Digitais. Instagram. Metodologia.

USO DE MÉTODOS INOVADORES DE ENSINO PARA ALUNOS DE UNIVERSIDADE NA ÁREA DA SAÚDE

Jackelinne Alves de Farias¹; Maria Dilce Wânia Rodrigues do Nascimento¹; Sara Janai Corado Lopes¹; Grazielly Mendes de Sousa¹

¹ Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

*Autor correspondente: jackelinne.farias@itpacporto.edu.br

Área Temática: Tecnologias e inovação em Saúde

Introdução: O processo de ensino aprendizagem se torna cada dia um novo desafio para os docentes, a busca por métodos inovadores deve estar presente para que haja maior interação e envolvimento dos discentes. Na área da saúde faz-se necessário a utilização de estratégias de ensino que tragam autonomia do aluno durante a aprendizagem.

Objetivo: Descrever o uso das tecnologias na educação como ferramentas de ensino aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência relacionado ao acompanhamento de acadêmicos de enfermagem de uma disciplina do curso, acerca da elaboração de conteúdos que envolvia temas sobre a enfermagem no cuidado de crianças e adolescentes na plataforma de rede social Instagram. O período das publicações correu no período de agosto a novembro de 2021. Foram agrupados os conteúdos por temas e dividida a turma em grupos. Cada grupo era responsável pela construção e publicação dos conteúdos através de posts no Feed, Stories, Reels e IGTV. **Resultados e Discussão:** Foram identificados empecilhos para aplicar essa nova metodologia, sendo: a influência de métodos conservadores que geram a resistência na aceitação de outras concepções pedagógicas e dificuldades de alguns alunos em trabalhar na plataforma e/ou responsabilizar-se pela autoaprendizagem. **Considerações Finais:** Foi possível observar que o uso do Instagram como ferramenta metodológica, possibilitou que aluno agisse como protagonista de seu aprendizado, buscando conhecimento científico baseado em evidências. É necessário que o ensino na área da saúde busque metodologias inovadoras que possibilitem a interação entre o estudante e os diferentes cenários em que estes estarão inseridos.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Ensino-aprendizagem. Metodologia Inovadora.

5 FARMÁCIA E SUBÁREAS

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NO CUIDADO A PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COINFEÇÃO TB-HIV

Jardel Oliveira Rocha^{1*}

¹Hospital São José de Doenças Infecciosas/Escola de Saúde Pública do Ceará

*Autor correspondente: jardel_o.rocha@hotmail.com

Área Temática: AT5 - Farmácia e subáreas

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa antiga, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que se configura a principal causa de morte por um único agente infeccioso, acima do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Habitualmente, a infecção pelo HIV representa um importante fator de risco que predispõe à infecção e a TB é a causa mais comum de morte relacionada com a síndrome da imunodeficiência humana (AIDS). **Objetivo:** Descrever a atuação do farmacêutico residente no cuidado a pacientes hospitalizados com coinfeção TB-HIV. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir das atividades de um farmacêutico residente realizadas em uma enfermaria especializada em pacientes acometidos por TB, localizada em um hospital terciário do Ceará, referência em infectologia, entre 04 de agosto e 02 de outubro de 2020. **Resultados:** Diariamente, atualizou-se o censo diário farmacêutico com informações dos pacientes hospitalizados a fim de acompanhar idade, peso, esquema terapêutico para TB e HIV, antimicrobianos em uso, exames laboratoriais comprobatórios da TB (teste rápido molecular para tuberculose, pesquisa de bacilo álcool-ácido resistente e cultura para micobactérias), exames laboratoriais de monitoramento de reação adversa a medicamentos (creatinina, ureia, enzimas alanina aminotransferase e aspartato aminotransferase, bilirrubina total e suas frações) e culturas em andamento. Também foi realizada análise farmacêutica da prescrição médica para evitar erros de medicação. Semanalmente, sucedeu-se revisão clínica da farmacoterapia tuberculostática e antirretroviral para avaliar a indicação, efetividade e segurança dos medicamentos prescritos. Nos pacientes com esquema especial de TB foi ofertado orientação farmacêutica na alta hospitalar, com disponibilização de calendário posológico no qual os medicamentos tuberculostáticos foram listados nos respectivos horários adequados de administração. **Conclusões:** Notou-se a importância do farmacêutico no cuidado a pacientes hospitalizados com coinfeção TB-HIV ao desenvolver atividades que contribuíram para o sucesso da farmacoterapia, com indicação adequada e efetividade e segurança garantidas.

Palavras-chave: Farmacêuticos. Assistência Farmacêutica. Tuberculose. Infecções por HIV.

POTENCIAIS CAUSAS DE INEFETIVIDADE TERAPÊUTICA DE MEDICAMENTOS

Jaqueline Kalleian Eserian*

Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes, Instituto Adolfo Lutz

*Autor correspondente: jaqueline.eserian@ial.sp.gov.br

Área Temática: AT5 Farmácia e subáreas

Introdução: A inefetividade terapêutica ocorre quando o paciente não apresenta os efeitos esperados após a administração do medicamento, seja uma redução dos efeitos ou até ausência total. Este tipo de evento é bastante complexo em termos de investigação, uma vez que pode ter múltiplos fatores relacionados tanto ao produto quanto ao processo. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as potenciais causas de inefetividade terapêutica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema em bases de dados científicas. **Resultados:** Problemas de inefetividade terapêutica podem estar associados a um desvio da qualidade do medicamento, devendo então sempre se solicitar análise laboratorial do produto quando houver tal suspeita. Os ensaios laboratoriais mais elucidativos para este tipo de investigação são o de identificação e doseamento do teor da substância ativa e, quando se tratar de comprimidos e cápsulas, o ensaio de dissolução também deve ser aplicado. Erros de medicação também podem resultar em inefetividade terapêutica, tais como interação medicamentosa com inativação do fármaco, preparo inadequado do medicamento, administração do medicamento por via incorreta e uso off-label do medicamento. Ressalta-se que mesmo se houver indicação adequada para a utilização do medicamento, erros posológicos também podem levar à inefetividade terapêutica, tal como administração de baixas doses, duração insuficiente do tratamento e intervalos muito longos entre as doses. Além disso, deve-se investigar se há adesão terapêutica por parte do paciente. **Considerações Finais:** A inefetividade terapêutica é um evento adverso bastante relevante, podendo levar a desfechos clínicos importantes. Desta forma, torna-se imprescindível o acompanhamento terapêutico por parte do farmacêutico clínico a fim de prevenir e auxiliar na resolução deste tipo de evento.

Palavras-chave: Inefetividade Terapêutica. Farmácia. Medicamento.

6 NUTRIÇÃO E SUBÁREAS

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Dorgival Diógenes Oliveira Júnior^{1*};

¹Instituto Federal do Ceará, campus Jaguaribe;

*Dorgival Diógenes Oliveira Júnior: juniordiogenes2016@gmail.com

Área Temática: AT6: Nutrição e subáreas

Introdução: Com a chegada da pandemia da doença emergente Covid-19, trouxe diversos problemas e desafios, especialmente na saúde humana, visto que o vírus SARS-CoV-2 é extremamente contagioso e que afeta diferentes pessoas em formas distintas. Dessa forma, uma alimentação saudável, equilibrada e adequada é essencial para o bem-estar físico e mental dos indivíduos. Assim como, ajuda na prevenção de doenças e no fortalecimento do sistema imunológico. **Objetivo:** Assim, o estudo teve como objetivo analisar por meio de uma revisão da literatura a relevância da alimentação saudável em tempos pandêmicos. **Metodologia:** Para realizar esse estudo foi utilizado uma pesquisa bibliográfica exploratória e descritiva numa abordagem qualitativa. Onde foram feitas coletas de obras disponibilizadas nos portais de periódicos SciELO e Google Acadêmico. A análise e organização dos dados foram por meio de fichamento. **Resultados:** Foram analisados 10 materiais, de maneira geral, os trabalhos observados apresentaram que a alimentação saudável e equilibrada contribui para um funcionamento melhor das funções do corpo humano, potencializando o sistema imunológico. Além disso, os obras apontaram que é necessário ter uma alimentação rica em nutrientes para um fortalecimento e manutenção da saúde e preservação de doenças em tempos de pandemia. No mais, é importante ter uma higienização correta dos alimentos para evitar qualquer tipo de contágio do vírus. **Considerações Finais:** A partir desse estudo, foi possível evidenciar que não devemos somente se atentar com uma boa alimentação, mas também ter um cuidado com a higienização desses alimentos em tempos pandêmicos. Por fim, a literatura ressalta a relevância da alimentação saudável como uma forte aliada na prevenção de doenças e no enfrentamento da COVID-19.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Pandemia da Covid-19. Revisão da literatura.

EFEITOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA "SAÚDE VIVA" NA CONDIÇÃO CLÍNICA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS

Autora: Inês Henrique dos Santos Lopes¹; Orientadora: Priscilla Almeida de Souza².

¹ Universidad Europea del Atlántico: inesnutrives@gmail.com

Área Temática: AT6 Nutrição e subárea.

Introdução: O estudo avaliou os efeitos da alimentação vegetariana sobre a condição clínica do portador de doença crônico-degenerativa, demonstrando relações entre nutrição, hábitos alimentares, prevenção e controle de doenças, apontando a alimentação vegetariana como uma plausível estratégia no controle e prevenção das doenças, e o programa de educação alimentar como um promotor de estímulos na concretização das mudanças dos hábitos alimentares. **Objetivo:** Avaliar o efeito da alimentação vegetariana mediante o programa "Saúde Viva" sobre a condição clínica dos participantes da pesquisa, recrutados entre os clientes da "Lifeline Wellness Institute", portadores de doenças crônico-degenerativas. **Metodologia:** A Metodologia da pesquisa consiste em: quanto à sua natureza – qualitativa; quanto à finalidade – explicativa; quanto ao tempo – transversal. Para uma amostra não probabilística composta de 54 voluntários, da população que se compõe dos clientes da "Lifeline Wellness Institute", portadores de doenças crônico-degenerativas. **Resultados parciais:** Os resultados demonstraram que houve: baixa de 5,26 pontos para a média do IMC no posterior ao programa; em relação à média do peso corporal daqueles que apresentavam IMC acima de 24,9, baixa de 14 kg; para nos níveis de glicose em jejum houve uma redução de 14,8 % e os índices de pressão arterial alta demonstrou uma redução de 28,3%; aumento do consumo de cereais integrais, oleaginosas e sementes, variedades de leguminosas e variedades de vegetais, frutas e verduras. E, o processo de formação do programa "Saúde Viva" atuou como promotor de estímulos para a concretização das mudanças de hábitos alimentares. **Conclusões:** Os resultados assinalam a alimentação vegetariana como uma possível estratégia no controle e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, incluindo a obesidade, doença relacionada por fator de risco. Portanto, interfere de forma positiva sobre as condições clínicas do usuário portador de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Alimentação vegetariana; Doença crônica; Reeducação alimentar e nutricional.

INTERNAÇÕES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM VIRTUDE DE COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS

Analice Barbosa Santos de Oliveira¹

¹Universidade Cruzeiro do Sul, Faculdade de Saúde (Nutrição)
anadf.26@gmail.com

Área Temática: AT6: Nutrição e subáreas

Introdução: O diabetes mellitus se refere à deficiência de insulina (produção insuficiente ou má absorção), que leva a um aumento dos níveis de açúcar no sangue e está associado a extensa morbidade e mortalidade com danos progressivos crônicos. Percebe-se que indivíduos com diabetes apresentam risco aumentado de desenvolver insuficiência cardíaca e há evidências de risco aumentado, também em indivíduos pré-diabéticos. **Objetivo:** Quantificar as internações ocorridas no Sistema Único de Saúde (SUS) decorrentes de complicações com o Diabetes Mellitus em todas as unidades federativas brasileiras, no ano de 2008 a julho de 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, o DATASUS, no período de 2008 a julho de 2021. **Resultados:** Nos relatórios fornecidos pelos SUS foram encontradas 288.489 (duzentas e oitenta e oito mil e quatrocentos e oitenta e nove) entradas nas internações em decorrência de complicações originadas do Diabetes Mellitus. Não há dados referentes à saúde suplementar. O número de internações se refere a toda rede hospitalar pública das 27 unidades federativas brasileiras. O estado com maior participação nas internações foi São Paulo, com a quantia de 62.755 (sessenta e dois mil e setecentos e cinquenta e cinco) entradas e o de menor participação se aplica ao estado do Espírito Santo, com a quantia de 1.042 (mil e quarenta e duas) internações, de 2008 a julho de 2021. **Conclusão:** Trata-se de distúrbio metabólico crônico com morbimortalidade que requer mudanças de hábitos ao longo da vida, incluindo alimentação coerente, intervenção medicamentosa e atividade física, em busca de qualidade de vida. O número apresentado de internações, no Brasil, é bastante considerável e requer políticas educacionais e campanhas publicitárias de autocuidado nos estados, principalmente em São Paulo, onde se evidenciou maior parte das internações.

Palavras-chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Sistema Único de Saúde.

O ESTUDO DA *Aloe vera L.* COMO AGENTE TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA QUEIMADURA

Analice Barbosa Santos de Oliveira¹

¹Universidade Cruzeiro do Sul, Faculdade de Saúde (Nutrição)
anadf.26@gmail.com

Área Temática: AT6: Nutrição e subáreas

Introdução: A *Aloe vera L.* tem sido utilizada há vários séculos como agente terapêutico tópicos e orais devido às suas propriedades de saúde, beleza, medicinais e de cuidados com a pele. As queimaduras causam altos níveis de morbidade e mortalidade em todo o mundo e constatou-se que 75% de todas as mortes por queimaduras resultam de infecção. **Objetivo:** Reunir estudos realizados a respeito do efeito terapêutico entre *Aloe vera L.* e o processo de cicatrização na queimadura. **Métodos:** Trata-se de revisão bibliográfica integrativa com coleta de dados através da plataforma *Pubmed*, de 2011 a 2021. Os estudos incluídos são em língua inglesa. Para a pesquisa foram utilizados os descritores: “*Aloe vera L.*”, “*Burn*” e “*Burning*”. Foram excluídos os estudos com metodologia não clara, revisões de literatura e pesquisas não concluídas. **Resultados/Discussões:** Os estudos demonstraram nas amostras de *Aloe vera* a presença de minerais inorgânicos, incluindo magnésio, zinco, cálcio, potássio, sódio, ferro, fósforo, manganês, cobre e molibdênio. A atividade antibacteriana, antiviral, anticâncer, bem como propriedades imunorreguladoras e hepatoprotetoras também foram encontradas na *Aloe vera L.* Devido a estas ações anti-inflamatórias colabora com a promoção da cicatrização. Em um dos estudos, observou-se que o gel tópico de *Aloe vera* demonstrou significativamente a cura acelerada do local doador do enxerto de pele de espessura parcial e apresentou vantagem em relação ao grupo com uso de silversulfadiazina. **Conclusão:** Constatou-se que a *Aloe vera* tem alta eficácia como produto para cicatrização de queimaduras e pode ser usada como uma abordagem alternativa e integrativa para reduzir a gravidade e auxiliar no processo de cicatrização de feridas.

Palavras-chave: *Aloe vera L.* Fitoterapia. Queimaduras. Cicatrização.

7 ODONTOLOGIA E SUBÁREAS

A SALIVA COMO UM ESPÉCIME ALTERNATIVO DE DIAGNÓSTICO PARA COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

Renata Pereira Georjutti¹; Melissa Cassoli Cortelleti Silva²; Nara Macedo Sarmento Signorelli^{3*}; Elisa Borges Taveira⁴; Maycon Douglas Rodrigues Silva⁵; Rodrigo Antônio de Faria⁶, Robinson Sabino Silva⁷

^{1,4,7} Universidade Federal de Uberlândia/UFU; ^{2,3,5,6} Centro Universitário do Triângulo/UNITRI.

*Autor correspondente: renatageorjutti@gmail.com

Área Temática: AT7: Odontologia e subáreas

Introdução: Os testes de diagnóstico para SARS-CoV-2 (COVID-19) são imprescindíveis no enfrentamento da pandemia, sendo estes os principais aliados para a tomada de medidas profiláticas contra a disseminação do vírus e para o início de tratamento e condutas necessárias. A detecção tem como padrão ouro a reação em cadeia da polimerase com transcriptase reversa (RT-PCR) em swabs nasofaríngeos. Entretanto, devido à grande demanda, há uma escassez dos suprimentos de reagentes e os kits de testes em diversos países. Desta maneira o uso da saliva como um espécime alternativo para diagnóstico para a COVID-19, já que o RNA SARS-CoV-2 está presente na saliva com as cargas de sensibilidade necessárias para detecção viral. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura avaliando o uso da saliva como um espécime alternativo de diagnóstico para a detecção de SARS-CoV-2. **Metodologia:** Para tal, foi realizada uma revisão na literatura, sendo usados dados derivados de artigos publicados, em português, nos últimos 2 anos, em bases de dados, tais como: PubMed, Scielo e Google Scholar, usando a variação dos termos de pesquisa (COVID-19/SARS-CoV-2) e Saliva, recuperando 213 publicações. **Resultados:** Após ampla leitura dos artigos, 80 textos foram conduzidos para leitura integral e 20 publicações foram consideradas para avaliação qualitativa do trabalho. **Conclusões:** Os dados levantados dos artigos apontam que o vírus está presente na saliva, sendo está um potencial fonte para detecção e diagnóstico alternativo para SARS-CoV-2, sendo método de fácil coleta, não invasivo, e baixo custo, sendo então considerada um método alternativo eficaz no diagnóstico para COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Saliva. Diagnóstico.

AGENESIA E VARIAÇÃO ANATÔMICA DA ARTÉRIA LABIAL INFERIOR: ESTUDO EM CADÁVER HUMANO – PROJETO PILOTO

Cleverton Lima de Sá^{1*}, Maria Nairla Carvalho¹, Carla Jamile Quirino Silva¹ e Glauquer Sávio Alves da Silva²

^{1,2}Universidade Tiradentes

*Autor correspondente: clevertonlima360@gmail.com

Área Temática: AT7 Odontologia e subáreas

Introdução: A artéria labial inferior emerge da artéria facial que se origina da artéria carótida externa. Destaca-se nas reconstruções labiais e procedimentos de estética, por se relacionar com musculatura, glândulas e outras artérias. Pesquisa em cadáveres humanos, apontou ausência em 10% das 50 regiões dissecadas e alteração da posição padrão em 8% acima da comissura, 22% abaixo e 60% no ângulo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a rara agenesia da artéria labial inferior, alterações anatômicas, suprimento na sua ausência e associações com procedimentos invasivos para projeto piloto de dissecação. **Metodologia:** Foi realizada revisão da literatura quanto a origem, trajeto e distribuição, na base de dados BIREME. Os critérios de inclusão foram relato de dissecação e exames por imagens em humanos; e exclusão, ausência de descrição do trajeto, distribuição, imagens sem definição e resultados não concisos. A dissecação foi realizada no laboratório de anatomia humana da Universidade Tiradentes-SE, em cadáveres humanos. 20 artérias labiais inferiores foram dissecadas, expondo o trajeto e referências anatômicas. **Resultados:** Em apenas 1 percurso (5%) houve ausência total da artéria labial inferior, 2 percursos (10%) estavam abaixo do ângulo da boca e 17 percursos (85%) encontravam-se ao nível do ângulo da boca. Não foram encontrados percursos acima do ângulo da boca. Na agenesia arterial, observou-se que o lado envolvido foi suprido pela artéria mentoniana, irrigando-o com ramos em forma de raiz. **Conclusão:** Nas dissecações constatou-se a rara agenesia da artéria e maior presença da artéria mentoniana como substituta. Quando presente, a artéria posicionou-se, predominantemente, na altura do ângulo da boca, seguida pela posição abaixo do ângulo, conforme a literatura. Profissionais de harmonização facial, cirurgiões-dentistas e maxilofacial podem encontrar ramos arteriais incomuns, sendo necessário uma atenção redobrada nos procedimentos. Os autores sugerem realização de maior número de dissecações, a fim de estabelecer um percentual populacional das variações anatômicas.

Palavras-chave: Artéria labial inferior. Agenesia. Variação anatômica.

VARIABILIDADE ANATÔMICA DO NERVO MILO-HIÓDEO E IMPLICAÇÕES NA ANALGESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Cleverton Lima de Sá^{1*}; Maria Nairla Carvalho¹; Carla Jamile Quirino Silva¹ e Glauquer Sávio Alves da Silva²

^{1,2}Universidade Tiradentes

*Autor correspondente: clevertonlima360@gmail.com

Área Temática: AT7 Odontologia e subáreas

Introdução: O nervo milo-hióideo é um ramo do nervo alveolar inferior, cuja raiz motora atua nos músculos milo-hióideo e ventre anterior dos músculos digástricos. Desde seu surgimento na fossa infratemporal, percursos anatômicos e comunicações podem variar. Levando em consideração a variabilidade na localização, o nervo milo-hióideo pode comunicar-se com algumas unidades inferiores e pode ser responsável pela alta taxa de falha no bloqueio do nervo alveolar inferior. A incidência entre 61,4 e 76,9% de forames acessórios na região indica possível inervação na dentição inferior e, o conhecimento dessa variação pode ser importante para cirurgiões-dentistas, cirurgiões maxilofaciais e radiologistas. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre variações no surgimento, funções, percursos e comunicações do nervo milo-hióideo. **Metodologia:** Este estudo realizou revisão da literatura, sobre anomalias do nervo milo-hióideo. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados do PUBMED e BIREME. Obteve-se 232 publicações que foram selecionados conforme critérios de inclusão (classificação Qualis entre A1 e B2, um bom fator de impacto, descrição do trajeto do nervo e imagens com resultados claros) e exclusão (publicações distintas do objetivo da revisão, falta de descrição de métodos utilizados, pesquisas não realizadas em humanos). **Resultado:** Houveram 15 periódicos que indicaram uma variação do ponto de ramificação do nervo milo-hióideo e seu trajeto, resultando numa rara origem intra-mandibular deste nervo. Quatro artigos relataram o trajeto raro do nervo até a região retromental inervando os incisivos e, alguns outros relataram a insuficiência de pesquisa sobre a atuação sensitiva deste nervo, que até então tem predominância motora. **Conclusão:** A função predominante deste nervo é motora, mas não se descartada a sensitiva. Há inervação rara de dentes anteriores inferiores por este nervo, ao passar por um pequeno forame presente na superfície medial do corpo da mandíbula. O conhecimento dessa variação é importante, principalmente, para o sucesso do bloqueio da hemi-arcada.

Palavras-chave: Nervo limo-hioideo. Bloqueio nervoso. Variação anatômica.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos que colaboraram com a pesquisa, bem como aos auxílios recebidos para a elaboração do trabalho, seja na forma de bolsa de estudo ou de financiamento de projeto de pesquisa.

8 PSICOLOGIA E SUBÁREAS

A VISITA POR VIDEOCHAMADA COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE PACIENTE E FAMILIARES DURANTE INTERNAÇÃO, EM TEMPOS DE COVID-19

Clara Raqueline Rodrigues^{1*}; Leonardo Majdalani Sacramento e Nascimento²; Rebeca Soares Machado Lacerda³; Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior⁴; Poliana Moreira Cruz⁵

^{1,2,3,4}HU-UNIVASF/EBSERH, Petrolina-PE, Brasil; ⁵Prefeitura Municipal, Cabrobó-PE, Brasil

*Autor correspondente: clararaqueline@gmail.com

Área Temática: AT9: Psicologia e subáreas

Introdução: A Covid-19 alterou normativas das instituições hospitalares em função das medidas sanitárias adotadas para reduzir a propagação da doença. Assim, diante da necessidade do controle do número de pessoas circulando diariamente no hospital, foram impostas restrições de acesso de familiares para acompanhar e visitar pacientes.

Objetivo: O objetivo desse estudo é descrever relato de experiência das práticas adotadas pelas(os) psicólogas(os) hospitalares para aproximar pacientes e familiares no período da pandemia. **Metodologia:** O método foi relato de experiência, por ser um estudo qualitativo, no qual pesquisadores têm aproximação com o objeto de pesquisa.

Resultados: A suspensão das visitas no hospital, foi uma variável estressora, importante para as famílias durante a pandemia. Esse contexto foi determinante para procura do psicólogo hospitalar, durante a pandemia. Na tentativa de potencializar a capacidade terapêutica, a equipe de psicologia começou a utilizar tablets para viabilizar visitas através de videochamadas. Inicialmente, as visitas foram realizadas com o familiar no hospital com o suporte do profissional. No entanto, com o aumento de casos de pessoas acometidas pela Covid-19, a transmissão passou a ser a realizada com os familiares em suas residências. O horário e o dia da transmissão eram alinhados durante o atendimento psicológico, feito por telefone, e as regras da transmissão eram repassadas verbalmente e por texto através de aplicativo utilizado para videochamada. **Considerações Finais:** Conclui-se que a ausência de políticas nacionais e institucionais sobre a prática dificultou, inicialmente, a normatização da proposta. Por isso, a equipe teve que pesquisar recomendações disponíveis na internet a respeito da temática, além de legislações específicas relacionadas à profissão. Além disso, constatou-se que o retorno da aproximação dos familiares com paciente, através da videochamada, foi caracterizado pela redução das sensações de ansiedade e angústia atrelada ao sofrimento psicológico.

Palavras-chave: Pandemia; Psicologia; Família.

O TELEFONE COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE PSICOLOGIA HOSPITALAR EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19

Clara Raqueline Rodrigues^{1*}; Leonardo Majdalani Sacramento e Nascimento²; Rebeca Soares Machado Lacerda³; Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior⁴; Poliana Moreira Cruz⁵

^{1,2,3,4}HU-UNIVASF/EBSERH, Petrolina-PE, Brasil; ⁵Prefeitura Municipal, Cabrobó-PE, Brasil

*Autor correspondente: clararaqueline@gmail.com

Área Temática: AT9: Psicologia e subáreas

Introdução: A Covid-19 impôs limitações para instituições de saúde. Os hospitais passaram a adotar protocolos, procedimentos operacionais padrão e fluxos assistenciais em consonâncias com as novas medidas sanitárias recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS). Assim, a equipe de psicologia de um hospital do sertão pernambucano, necessitou implantar o uso do telefone como ferramenta para a condução da atividade assistencial. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é descrever relato de experiência, acerca das repercussões que a implantação do uso do telefone na assistência de pacientes e familiares neste hospital. **Metodologia:** Relato de experiência foi o método escolhido por se tratar de um estudo qualitativo no qual os pesquisadores estão envolvidos diretamente com o objeto de pesquisa. **Resultados:** O telefone passou a ser um instrumento essencial nos atendimentos aos familiares de pacientes internados em setores nos quais não eram permitidos acompanhantes. Antes de realizar os atendimentos, todos os profissionais da equipe se cadastraram no E-psi – o registro é normatizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e é obrigatório para todos os profissionais que tenham que utilizar recursos tecnológicos para assistência psicológica. A equipe passou a realizar atendimentos utilizando o telefone da sala de psicologia. No momento dos atendimentos, a sala era mantida fechada com uma placa na porta informando a ocorrência do atendimento, resguardando o sigilo. Os atendimentos eram discutidos em supervisão semanal e no grupo de estudo da psicologia, o que aumentou progressivamente a segurança dos profissionais. Durante esses momentos, eram compartilhados o feedback dos familiares em relação ao bem-estar proporcionado, a observação de mudanças comportamentais e a diminuição de sinais predominantes de ansiedade. **Considerações Finais:** Concluímos que o esforço realizado pela equipe na implantação de uma nova ferramenta fomentou a gestão adaptativa do processo de trabalho e possibilitou a experimentação e análise de novo instrumento na condução assistencial.

Palavras-chave: Psicologia; Hospital; Tecnologia da informação e comunicação.

PRECEPTORIA EM SAÚDE: DIFICULDADES E BENEFÍCIOS NA SISTEMATIZAÇÃO DE UM ESTAGIO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

Clara Raqueline Rodrigues¹; Leonardo Majdalani Sacramento e Nascimento^{2*}; Rebeca Soares Machado Lacerda³; Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior⁴; Alecrides Marques Alencar⁵; Poliana Moreira Cruz⁶

^{1,2,3,4,5}HU-UNIVASF/EBSERH, Petrolina-PE, Brasil; ⁶Prefeitura Municipal, Cabrobó-PE, Brasil

*Autor correspondente: Leonardo.sacramento@ebserh.gov.br

Área Temática: AT9: Psicologia e subáreas

Introdução: A preceptoria é uma atividade educativa com foco específico no entrelaçamento entre a teoria e prática que envolvem preceptor e estagiário. O preceptor na área da saúde e, especificamente no campo do ensino-aprendizagem da prática da psicologia, tem uma referência técnica e científica limitada que o auxilie no desenvolvimento de competências específicas que o discente carece enquanto futuro profissional. Os psicólogos na graduação não são habilitados com um arcabouço teórico específico, da pedagogia, que instrua a organização estratégica do processo de ensino aprendizagem profissional. **Objetivo:** O objetivo do atual trabalho é descrever um relato de experiência, de uma equipe de psicologia hospitalar, durante a elaboração de Procedimento Operacional Padrão de Estágio. **Metodologia:** Relato de experiência foi o método escolhido por se tratar de um estudo qualitativo no qual os pesquisadores estão envolvidos diretamente com o objeto de pesquisa. **Resultados:** Na organização do POP foi possível sistematizar o estágio considerando a comunicação entre o preceptor e a instituição de ensino superior, a adaptação do aluno ao setting hospitalar, o desenvolvimento progressivo do aluno, a necessidade de um arcabouço teórico específico em psicologia hospitalar e a troca de experiência in loco entre preceptor e estagiário. Esses pressupostos foram fomentados com objetivo de potencializar a capacidade de cada discente propiciando um cenário de ensino significativo no qual o discente deixar de ser coadjuvante para ser protagonista. **Considerações Finais:** A carência de literatura científica acerca da preceptoria na área da psicologia forçou a equipe a extrapolar adaptações técnicas das referências da preceptoria em saúde. Isso gerou certa dificuldade pelas peculiaridades características da formação do psicólogo, contudo o processo criou uma estrutura organizativa pautada na implicação de metodologias ativas, além de criar a presunção futura da avaliação da qualidade de POP especializado na formação do psicólogo.

Palavras-chave: Preceptoria; Psicologia hospitalar; Procedimento Operacional e Padrão.

9 SAÚDE PÚBLICA E SUBÁREAS

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA H1N1 NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020 E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA NA REDUÇÃO DOS CASOS

Thadeu Demski Neto^{1*}; Amanda Braga Matos¹; Felipe Ramos Rabello Pitzer de Souza¹; Alcione de Oliveira dos Santos¹

¹Centro Universitário Aparício Carvalho

*thadeud1@gmail.com

Área Temática: Saúde Pública e subáreas

Introdução: H1N1 é uma variação do vírus Influenza A, que teve seus primeiros casos confirmados no México em 2009, se expandindo rapidamente para o resto do mundo, originando uma pandemia naquele ano. Foi quando o H1N1 teve seu ápice de contágio e o Brasil foi um dos países mais comprometidos, com 46 355 casos em 2009. O fim dessa pandemia ocorreu, principalmente, devido à estratégia de vacinação. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do vírus Influenza A/H1N1 no Brasil entre os anos de 2016 e 2020, com o intuito de descrever sua ocorrência e medidas para a contenção da circulação do vírus. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos e em dados específicos sobre a situação epidemiológica do H1N1 no Brasil citados em boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde referentes ao período entre 2016 e 2020, além de pesquisa na plataforma DATASUS. **Resultados:** Nesse período, constatou-se um total de 17 338 casos e 3 511 óbitos por H1N1, cujos valores anuais apresentam-se baixos quando comparados aos da pandemia de 2009, o que reflete a estratégia de vacinação. Entre 2011 e 2020, o número de doses administradas quase triplicou, passando de 25 milhões para 73 milhões. Entre os grupos mais susceptíveis às complicações, pode-se destacar idosos, imunocomprometidos, crianças e gestantes, desse modo, a vacinação desses indivíduos constituiu um dos principais meios de prevenção contra H1N1. **Conclusão:** A transmissibilidade e o número de óbitos são menores entre o período destacado devido a vacinação da população, com foco nos grupos prioritários. No entanto, o Brasil ainda registra óbitos anualmente por H1N1, o que está relacionado ao fato de que nem toda população possui acesso à vacina. Logo, a imunização contribui para a necessidade de internação hospitalar e de gastos com medicamentos, além de impactar na redução do número de mortes.

Palavras-chave: H1N1. Saúde Pública. Vacinação.

CARACTERIZAÇÃO SITUACIONAL DE ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL PAULINO DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN

José Freire da Silva Neto^{1*}; Candyce Mabelle Paiva Rafael²

Universidade Potiguar^{1, 2} – UNP

josefreirent@gmail.com

Área Temática: AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) conta com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como principal via de atendimento primário. Estes postos buscam ofertar serviços de saúde de modo a evitar a necessidade do encaminhamento para outros serviços como emergências e hospitais, acolhendo até 80% da população. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi compreender as condições do acolhimento da Unidade Básicas de Saúde Manoel Paulino dos Santos, localizado no município de Timbaúba dos Batista. **Metodologia:** Realizou-se uma análise dos relatórios de atendimento da UBS, objetivando compreender quais as demandas da unidade, seja em quantidade de usuários ou qualidade dos serviços ofertados. Com base na análise foi diagnosticado os principais problemas enfrentados pela UBS e indicado possíveis ações de mitigação. **Resultados:** Por ser um município pequeno e não industrializado, Timbaúba dos Batistas possui uma população predominantemente idosa e inativa. A UBS conta apenas com uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Sendo a única da cidade, a unidade atende a toda população cadastrada que é de aproximadamente 2245. As principais queixas citadas pela população local não são em razão dos serviços ofertados, mas devido a filas constantes, já para os profissionais da saúde o problema está na sobrecarga das atividades. **Conclusões:** Constatou-se um acolhimento ineficaz a demanda programada e espontânea na UBS, o que explica a existência continuada de filas, bem como a sobrecarga dos profissionais de saúde. Diante disso, indicou-se implementar o Acesso Avançado na unidade, buscando o aumento da demanda espontânea, a extinção do sistema de atendimento por “fichas”, uma reorganização nos fluxogramas de atendimento e a definição de cada atividade e seu respectivo responsável de forma a evitar sobrecarga de alguns profissionais e otimizar os atendimentos.

Palavras-chave: Acolhimento. Demanda Espontânea e Programada. Acesso Avançado.

FINANCIAMENTO PÚBLICO E AS AÇÕES DE COMBATE A PANDEMIA DA COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL DO PARANÁ NOS ANOS DE 2020 E 2021

Tatiana Marli de Azeredo¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste

*Autor correspondente: tatiana.azeredo@unioeste.br

Área Temática: AT 13: Saúde Pública e Subareas

Introdução: A Covid-19 teve seu surgimento na China em dezembro de 2019, quando iniciaram os primeiros rumores sobre a doença, caracterizada como doença respiratória grave, a qual fazia vítimas na cidade chinesa de Wuhan. Porém, foi em 30 de janeiro de 2020, que a Organização Mundial de Saúde, declarou a infecção pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2) como emergência global. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo geral “analisar o financiamento público, as ações destinadas ao combate à pandemia e a mortalidade da Covid-19 em municípios de fronteira internacional do Paraná nos anos de 2020 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa, documental, transversal e quantitativa, desenvolvida a partir de dados secundários. A coleta de dados será realizada por meio do Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS (SARGSUS); ainda no Portal de Transparência das Prefeituras dos Municípios de Fronteira Internacional e Site da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Os dados serão apresentados na forma de tabelas e gráficos e analisados por meio da estatística descritiva simples. **Resultados:** Espera-se com os resultados obtidos dar transparência ao uso dos recursos públicos, além de servir de subsídios para o controle social exercer suas atividades de fiscalização no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Considerações Finais:** Considera-se relevante o estudo para construção do conhecimento do pesquisador sobre financiamento da saúde, e servir de devolutiva para sociedade.

Palavras-chave: Covid-19. Gestão em Saúde. Financiamento.

IMPACTO DOS ACIDENTES COM TRANSPORTES TERRESTRES. TRÊS LAGOAS – MS. 2019-2020

^{1,2}Zuque, MAS; ^{1,3}Andrade, GMC

¹Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS; ² Universidad Europea del Atlántico; ³ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS*

¹angelinazuque@yahoo.com.br

Área temática: Saúde Pública e subáreas

Introdução: Acidente de trânsito é um problema de saúde pública, uma das maiores causas de fatalidade ou sequelas, utilização dos serviços hospitalares no setor de trauma e UTI. O debate na 3ª Conferência Ministerial Global sobre a Segurança no Trânsito teve o propósito de reduzir os óbitos no trânsito pela metade até 2030. A pandemia da [Covid-19](#) em 2020 mudou o foco de enfrentamento do trânsito para o enfrentamento do vírus, alterou a mobilidade urbana, aumentou a pressão sobre sistema de saúde. **Objetivo:** Comparar o número de acidentes com transportes terrestres entre o ano de 2019 e 2020 em Três Lagoas/MS. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários de atendimento da unidade do 5º Grupamento de Corpo de Bombeiro Militar do município. **Resultados:** Três Lagoas município do interior do estado do Mato Grosso do Sul, e aproximadamente 123.281 habitantes, apresentou os primeiros casos de COVID em abril de 2020. O município adotou medidas de contingência como home-office, quarentenas e fechamento de comércios e outras atividades, esvaziando as ruas das cidades. Em 2019 antes da pandemia ocorreram 456 acidentes com transporte terrestre com média de 38 por mês. Deste total as maiores causas dos acidentes foram: colisão 54% (n=246), queda de moto 16% (n=73), atropelamento 8,3% (n=38) e queda de bicicleta 7,8% (n=36). Em 2020 pós pandemia ocorreram 278 acidentes com transporte terrestre com média de 31 por mês. Do total as maiores causas foram: colisão 51,4 % (n=143), queda acidentes de moto 22,30% (n=62), queda de bicicleta 8,2% (n=23) e atropelamento 5,7% (n=16). Neste período não ocorreram acidentes com vítima fatal atendido pelo Corpo de Bombeiros. **Conclusão:** As medidas restritivas ocorreram devido à pandemia, mas reduziram a exposição das pessoas, o que não deixou de contribuir para redução de lesões e mortes no trânsito.

Palavras chave: Pandemia. Acidentes de trânsito. Restrição.

LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA NO PERÍODO DE 2017 A OUTUBRO DE 2021. TRÊS LAGOAS-MS

^{1,2}Andrade, GMC; ^{1,3}Zuque, MAS*

¹Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS; ² Universidad Europea del Atlántico; ³ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS*

¹angelina_zuque@yahoo.com.br

Área temática: Saúde Pública e subáreas

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é um problema de saúde pública no Brasil, devido ao crescente número de casos em áreas endêmicas. A transmissão ocorre pela picada do flebotomíneo, sendo a principal espécie no Brasil, a *Lutzomyia longipalpis*. Apresenta ampla distribuição mundial sendo classificada primariamente como zoonose, o homem é acometido ao entrar em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antroponose. **Objetivo:** Descrever o número de casos e taxa de letalidade de LV em Três Lagoas no período de 2017 a outubro de 2021. **Metodologia:** Este estudo foi baseado em dados secundários do SINAN. **Resultados:** Três Lagoas, município endêmico para LV, localiza-se no extremo leste de Mato Grosso do Sul, com aproximadamente 120.000 habitantes. O número de casos no período do estudo foi de 48 casos confirmados e com oito óbitos. Observa-se maior número de casos nos anos 2017, 2019 e 2021 respectivamente n= 14, n=10 e n=14; em 2018 (n=7) e 2020 (n=3). Em relação aos óbitos a maior letalidade encontrada foi de 30,00% (n=3) em 2019 seguida de 28,57 (n=2) em 2018, 14,2% (n=2) no ano de 2021 e nenhum óbito em 2020. **Conclusão:** Observa-se a presença da doença no município ocorrendo com leve aumento em áreas diversas, com intervalo regular no período do estudo semelhante ao encontrado na literatura onde há associação da doença ao processo de urbanização com um maior número de indivíduos expostos, além da reemergência onde a doença havia sido controlada.

Palavras chave: Letalidade. Zoonose. Parasito.

MONITORAMENTO DE FLEBOTOMÍNEOS NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL

^{1,2}Zuque, MAS; ^{1,3}Andrade, GMC; *

¹Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS; ²Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS; ³Universidad Europea del Atlántico*
gedrade@hotmail.com

Área temática: Saúde Pública e subáreas

Introdução: Leishmaniose é doença crônica e sistêmica, quando não tratada pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. É transmitida para o homem e animais pela picada de um vetor, no Brasil, a principal espécie responsável é a *Lutzomyia longipalpis*, Gênero Lutzomyia, popularmente conhecido como mosquito-palha. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo buscar aprimoramento na literatura, para fins de monitoramento de flebotomíneos em área endêmica para controle da leishmaniose. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde buscou-se nas bases de dados National of Medicine (MEDLINE), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) publicações que fizessem relação com o tema sugerido. **Resultados:** Há necessidade de estratificar áreas para o monitoramento do vetor, baseado no estudo de incidência dos casos humanos de LV nos três anos anteriores, onde será aplicado inseticida nas paredes internas das residências, utilizando piretroide alfacipermetrina com durabilidade de ação estimada em seis meses, repetindo duas vezes ao ano. Para avaliar os efeitos residuais e efetividade do inseticida, utiliza-se armadilhas luminosas tipo CDC (Center on Disease Control) considerando a atividade dos flebotomíneos, crepuscular e noturna. No intra e peridomicílio humano, encontra-se próximo a uma fonte de alimento, ambos os sexos se alimentam de sucos vegetais, néctar de flores, frutos e soluções açucaradas, e as fêmeas são hematófagas, e se alimentam do sangue, para a maturação dos ovos, de cão, pessoas, outros mamíferos e aves, podendo se infectar e/ou transmitir agentes patogênicos para mamíferos e répteis. **Conclusão:** O monitoramento dos vetores é uma ferramenta importante para estratégias de ação com a finalidade da prevenção de LV, principalmente em áreas endêmicas onde a borrifação intradomiciliar de inseticida residual para controle de flebotomíneos é preconizada pelo Ministério da Saúde para impedir a propagação da doença.

Palavras chave: *Lutzomyia longipalpis*. Alfacipermetrina. Armadilhas tipo CDC.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Dorgival Diógenes Oliveira Júnior¹

¹Instituto Federal do Ceará, Campus Jaguaribe

*Dorgival Diógenes Oliveira Júnior: juniordiogenes2016@gmail.com

Área Temática: AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: A pandemia ocasionada pela doença emergente da Covid-19 trouxe inúmeros desafios para o mundo todo, afetando diversos setores da sociedade, especialmente a saúde pública que foi drasticamente impactada.

Objetivo: Assim, o objetivo desse estudo foi analisar na literatura as dificuldades enfrentadas pela saúde pública do Brasil em tempos de pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Para realizar esse trabalho, foi usado uma pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa. Onde foram feito um estudo consubstanciado em fontes secundárias da literatura a respeito dos impactos da Covid-19 na saúde pública do Brasil. Além disso, foi selecionados materiais publicados em periódicos nacionais obtidos por intermédio de consultas no Google Acadêmico e SciELO. Ademais, a pesquisa passou por três etapas: 1º leitura dos títulos, 2º leitura dos resumos e 3º leitura do material completo. Para a análise e interpretação das informações coletadas foi utilizado o fichamento. **Resultados:** Analisou-se 10 obras da literatura pertinente a esse assunto estudado, de forma geral, a pesquisa destacou que a saúde pública nacional enfrentou problemas de superlotação dos hospitais, devido a rápida propagação e contágio do vírus, assim como, outra dificuldade encarada foi a baixa infraestrutura das instalações hospitalares, trazendo obstáculos no combate a pandemia. No mais, outro desafio enfrentado foi o excesso de trabalho, sofrimento e a falta de profissionais de saúde aptos para atuarem na linha de frente contra o novo coronavírus. **Conclusões:** A partir desse estudo foi possível evidenciar que a pandemia escancarou e expôs ainda mais os problemas de saúde pública no Brasil. Por fim, a pandemia reforça a importância de investir no setor da saúde pública.

Palavras-chave: Saúde pública. Pandemia da Covid-19. Revisão da literatura.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TENTATIVAS DE SUÍCIDIO POR USO DE MEDICAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ EM 2020

Jardel Oliveira Rocha^{1*}

¹Hospital São José de Doenças Infecciosas/Escola de Saúde Pública do Ceará

*Autor correspondente: jardel_o.rocha@hotmail.com

Área Temática: AT13 - Saúde Pública e subáreas

Introdução: O suicídio se estabelece como um grave problema de saúde pública. Anualmente, mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio no mundo, sendo a quarta principal causa de morte entre indivíduos de 15 a 29 anos em 2019. No Brasil, o medicamento é o principal agente tóxico envolvido nas tentativas de suicídio, às quais o sexo feminino prevalece; e também está relacionado com maior frequência no suicídio de pessoas de 20 a 49 anos.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de casos de tentativa de suicídio por uso de medicamento ocorridos no Ceará em 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo. Foram coletadas informações da base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) a partir de tabelas disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). **Resultados:** Foram registrados 1.260 casos de intoxicações exógenas por medicamento na tentativa de suicídio no Ceará em 2020. Sobressaíram-se os meses de janeiro com 169 casos (13,4%), março com 137 casos (10,9%) e fevereiro com 134 casos (10,6%). As macrorregiões de saúde de maior incidência foram Fortaleza (41%), Cariri (22%) e Sobral (16,5%). O sexo feminino deteve maior número de casos, com 963 casos (76,4%), bem como maior número de óbitos e letalidade com 4 óbitos (80% dos casos de óbitos) e 0,41% de letalidade, respectivamente. As faixas etárias mais acometidas foram de 20 a 39 anos (49,6%); 15 a 19 anos (24,2%); e 40 a 59 anos (14%). Também predominaram os óbitos na faixa etária de 20 a 39 anos, com 4 óbitos. **Conclusões:** Houve maior incidência de casos cearenses de tentativa de suicídio por uso de medicamento na população jovem, principalmente da macrorregião de saúde de Fortaleza e do sexo feminino, sendo necessária uma estratégia de prevenção ao suicídio multissetorial nesse segmento.

Palavras-chave: Epidemiologia. Tentativa de Suicídio. Preparações Farmacêuticas.

TELEACOLHIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL AOS PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior^{1*}; Clara Raqueline Rodrigues¹; Leonardo Madjalani Sacramento e Nascimento¹; Rebeca Soares Machado Lacerda¹.

¹HU-EBSERH/UNIVASF

*Autor correspondente: godson.junior@ebserh.gov.br

Área Temática: Saúde Pública e subáreas

Introdução: A pandemia de COVID-19 determinou a reformulação da estrutura de trabalho de muitas equipes assistenciais de saúde. A exigência por medidas de prevenção e cuidados em saúde mental dos trabalhadores assistenciais durante o enfrentamento da pandemia exigiu a elaboração de estratégias de acolhimento das demandas de sofrimento mental decorrentes deste contexto. O serviço de teleatendimento em saúde mental para esses profissionais pode ser compreendido como uma estratégia de enfrentamento, possibilitando acolhimento e direcionamento das demandas espontâneas, sendo instrumento de identificação e triagem dos casos de maior gravidade e, portanto, passíveis de direcionamentos específicos. **Objetivo:** Apresentar a experiência de Teleatendimento da equipe de saúde mental aos profissionais de um Hospital Universitário pernambucano, durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Abordagem qualitativa em formato de relato de experiência. **Resultados:** Durante o período de 11/05/2020 a 29/07/2020, ocorreram apenas 2 (dois) atendimentos. Foi observado que as queixas trazidas não se relacionavam diretamente ao enfrentamento da pandemia, evidenciando demandas psiquiátricas anteriores ou relacionadas a outros processos de trabalho potencialmente adoecedores. A equipe de saúde mental reduziu gradativamente a quantidade de horas ofertadas para esta ação, até o momento de optar pela conclusão do projeto em 29/07/2020. **Considerações Finais:** A baixa procura pelo teleatendimento revela a necessidade de discussão sobre propostas capazes de proporcionar maior adesão dos trabalhadores ao acolhimento ofertado em saúde mental. Contextos atípicos, como o atual cenário da pandemia, são fatores potencialmente geradores de sofrimento e adoecimento psíquicos. A pandemia de COVID-19 exigiu a construção de novas estratégias de cuidado pelas equipes de saúde mental hospitalares, tornando necessárias ações de enfrentamento também na prevenção do adoecimento mental entre os profissionais dos serviços em que atuam. A discussão das experiências de cuidado propostas atualmente é imprescindível para o aprimoramento as ações realizadas durante o enfrentamento desta ou de futuras situações de crise.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde Mental. Trabalhador da Saúde.

10 SAÚDE COLETIVA E SUBÁREAS

ASPECTOS DA EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESTADO DO MARANHÃO

Letícia Pinto da Silva¹; Elaine Silva Freire¹; Juliana Maria Trindade Bezerra^{1*}

¹Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Lago da Pedra

*Autor correspondente: julianamtbezerra@outlook.com

Área Temática: AT14: Saúde Coletiva e subáreas

Introdução: A esquistossomose mansônica constitui-se em um relevante problema de saúde pública tendo origem bastante antiga no estado do Maranhão, abrangendo atualmente 48 dos 217 municípios existentes. **Objetivo:** O estudo objetivou caracterizar os aspectos epidemiológicos da esquistossomose mansônica no estado do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa de estudos científicos extraídos das bases de dados SciELO (*Brazil Scientific Electronic Library Online*), PubMed (*National Library of Medicine*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Sessenta e seis estudos foram selecionados das referidas bases eletrônicas na busca inicial, de acordo com os descritores definidos, dos quais seis responderam à pergunta da pesquisa. **Resultados:** A esquistossomose mansônica em humanos no Maranhão apresenta prevalência em torno de 9 a 12%. De todo o estado, a Baixada Maranhense e a Região Litorânea Norte são considerados os locais com maior número de casos da parasitose. Peri Mirim e São Bento têm sido apontados como os municípios de maior prevalência da doença em humanos, sendo São Bento classificado como área de média endemicidade. O registro de caracóis de água doce do gênero *Biomphalaria* e de roedores selvagens (*Holochilus sciureus*) nessas regiões corroboram para o ciclo de vida do parasito *Schistosoma mansoni*, tendo em vista que estas apresentam campos alagados ideais para a reprodução e manutenção vital dos caramujos. O roedor semi-aquático *Holochilus sciureus* é considerado reservatório da doença, comportando-se como um hospedeiro alternativo, apresentando aspectos clínicos para a doença, semelhantes as verificadas no ser humano. **Conclusões:** A esquistossomose mansônica é uma doença tropical negligenciada que no estado do Maranhão requer atenção do poder público e da sociedade. É necessário que medidas sejam tomadas continuamente, prevendo a assistência e o acompanhamento dos casos, bem como a promoção de campanhas informativas sobre os cuidados e formas de prevenção, especialmente nos municípios mais acometidos pela parasitose.

Palavras-chave: Esquistossomose mansônica. Prevalência. Maranhão.

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO MARANHÃO

Aritana Uchôa da Silva¹; Ronaldo Oliveira de Sousa²; Vitória Karollynny Pessoa Lima¹; Juliana Maria Trindade Bezerra^{2*}

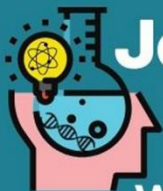
¹Faculdade de Educação São Francisco (FAESF); ²Centro de Estudos Superiores de Lago da Pedra (CESLAP)/ Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

*Autor correspondente: julianamtbezerra@outlook.com

Área Temática: AT14 Saúde coletiva e subáreas

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU) é um importante problema de saúde pública mundial. Configura-se recentemente como o quarto tipo mais frequente no sexo feminino e é considerado um dos que mais ocasiona óbitos no Brasil. **Objetivo:** Descrever os fatores associados à ocorrência do CCU no Estado do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzida em Outubro de 2021, no qual as bases de dados utilizadas como fonte de pesquisa foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal Regional da BVS e Biblioteca de Teses e Dissertações. Foram buscados títulos em português por meio de descritores catalogados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram obtidos 19 estudos, nas referidas bases eletrônicas, sendo 14 no Portal Regional BVS, 4 na Biblioteca de Teses e Dissertações e 1 no SciELO. Destes, 7 foram excluídos por não terem relação com a pergunta do estudo e 3 por duplicidade, restando assim 9 estudos para realização da revisão de literatura. **Resultados:** A maioria dos estudos selecionados foi publicada no período de 1980 a 2013. Os achados apontam que no Estado do Maranhão a ocorrência de casos de CCU, tem tido associação ao baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), ao Ensino Fundamental Incompleto, à baixa renda, à coleta ou fixação inadequados do material para o exame e à falta de campanhas preventivas voltadas ao público idoso. Outros fatores que também têm sido associados ao CCU no Estado, são o tabagismo e a iniciação precoce das relações sexuais. **Conclusão:** No Estado do Maranhão, o CCU é o segundo com maior incidência entre as mulheres. Ressalta-se a importância da prevenção desta patologia no Estado, por meio de vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), além da adoção de campanhas preventivas, juntamente com capacitações aos profissionais de saúde, quanto às orientações necessárias a esse público-alvo.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero. Mulheres. Rastreamento. Maranhão.



**Journal of Education,
Science and Health**

www.jeshjournal.com.br

JESH

e-ISSN: 2763-6119

ORGANIZAÇÃO



APOIO CIENTÍFICO



APOIO E PATROCÍNIO



**Edição Especial
2021**